

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	11
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	12
Demonstração do Valor Adicionado	13
Comentário do Desempenho	14
Notas Explicativas	31
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	88

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	89
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	90
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	91

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	205.043
Preferenciais	203.931
Total	408.974
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	27/09/2012	Ordinária		0,14870
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	27/09/2012	Preferencial	Preferencial Classe A	0,14870
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	27/09/2012	Preferencial	Preferencial Classe B	0,14870

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	44.869.113	37.830.643
1.01	Ativo Circulante	25.175.445	19.149.804
1.01.01	Disponibilidades	535.923	624.206
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.275.547	2.667.197
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	4.223.881	2.553.755
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	51.666	113.442
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	5.299.966	2.515.466
1.01.03.01	Carteira Própria	3.132.870	1.781.155
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	1.785.075	734.311
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	11.329	0
1.01.03.05	Vinculados à Prestação de Garantias	370.692	0
1.01.04	Relações Interfinanceiras	3.411.671	2.918.234
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	168.687	3.616
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	3.208.988	2.877.891
1.01.04.03	Convênios	1.374	3.001
1.01.04.04	Correspondentes	32.622	33.726
1.01.05	Relações Interdependências	53.805	45.759
1.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	2.166	2.115
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	51.639	43.644
1.01.06	Operações de Crédito	9.670.599	8.930.536
1.01.06.01	Setor Público	24.835	26.979
1.01.06.02	Setor Privado	10.125.315	9.376.278
1.01.06.03	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-479.551	-472.721
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	34.916	36.074
1.01.07.01	Setor Público	1.087	966
1.01.07.02	Setor Privado	36.890	38.128
1.01.07.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-3.061	-3.020
1.01.08	Outros Créditos	1.693.585	1.390.488
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	765.211	630.688
1.01.08.02	Rendas a Receber	52.400	44.176
1.01.08.04	Diversos	937.585	742.060
1.01.08.05	Provisão para Outros Créditos	-61.611	-26.436
1.01.09	Outros Valores e Bens	199.433	21.844
1.01.09.03	Outros Valores e Bens	2.612	1.893
1.01.09.05	Despesas Antecipadas	196.821	19.951
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.054.042	18.053.092
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	5.647.560	7.192.006
1.02.02.01	Carteira Própria	4.639.609	5.849.841
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	0	666.479
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	287.129	0
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	706.746	662.491
1.02.02.05	Vinculados à Prestação de Garantias	14.076	13.195
1.02.03	Relações Interfinanceiras	666.762	625.417
1.02.03.01	Sistema Financeiro da Habitação	666.762	625.417
1.02.05	Operações de Crédito	11.503.364	9.547.147
1.02.05.01	Setor Público	89.887	91.554

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.05.02	Setor Privado	12.426.337	10.256.731
1.02.05.03	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-1.012.860	-801.138
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	36.872	37.733
1.02.06.01	Setor Público	2.267	2.739
1.02.06.02	Setor Privado	40.263	42.373
1.02.06.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-5.658	-7.379
1.02.07	Outros Créditos	1.186.102	641.194
1.02.07.01	Carteira de Câmbio	10.774	7.646
1.02.07.02	Diversos	1.225.728	662.789
1.02.07.03	Provisão para Outros Créditos	-50.400	-29.241
1.02.08	Outros Valores e Bens	13.382	9.595
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	23.724	21.464
1.02.08.02	Provisão para Desvalorização	-10.561	-12.305
1.02.08.03	Despesas Antecipadas	219	436
1.03	Ativo Permanente	639.626	627.747
1.03.01	Investimentos	433.668	364.902
1.03.01.02	Participações em Controladas	426.862	358.096
1.03.01.04	Outros Investimentos	11.599	11.599
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-4.793	-4.793
1.03.02	Imobilizado de Uso	149.285	156.342
1.03.02.01	Imóveis de Uso	120.234	120.238
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	499.347	479.701
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-470.296	-443.597
1.03.04	Intangível	56.673	106.503
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	366.621	365.576
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-309.948	-259.073

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	44.869.113	37.830.643
2.01	Passivo Circulante	27.300.726	24.133.833
2.01.01	Depósitos	15.699.562	14.928.975
2.01.01.01	Depósitos à Vista	2.625.639	3.199.122
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	5.639.745	5.136.227
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	267.628	10.201
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	7.166.550	6.583.425
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.785.411	1.401.282
2.01.02.01	Carteira Própria	1.785.411	1.401.282
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	304.048	26.755
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	304.048	26.755
2.01.04	Relações Interfinanceiras	276.349	5.823
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	276.118	5.822
2.01.04.02	Correspondentes	231	1
2.01.05	Relações Interdependências	238.991	211.069
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	229.134	210.979
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	9.857	90
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	985.876	908.123
2.01.06.02	Empréstimos no Exterior	985.876	908.123
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	403.448	318.759
2.01.07.01	Tesouro Nacional	85.436	79.721
2.01.07.02	BNDES	168.210	111.363
2.01.07.03	CEF	7.565	9.240
2.01.07.04	FINAME	142.237	118.435
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	19.246	8.674
2.01.09	Outras Obrigações	7.587.795	6.324.373
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	152.133	34.539
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	56.443	30.083
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	95.098	73.684
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	424.948	318.304
2.01.09.06	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	5.918.240	5.098.561
2.01.09.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.173	0
2.01.09.09	Dividas Subordinadas	14.021	0
2.01.09.10	Diversas	923.739	769.202
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	12.769.027	9.297.299
2.02.01	Depósitos	9.802.245	7.715.309
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	115.719	22.005
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	9.686.526	7.693.304
2.02.04	Relações Interfinanceiras	10.507	11.832
2.02.04.01	Repasses Interfinanceiros	10.507	11.832
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	2.358	3.893
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	2.358	3.893
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	1.123.073	894.015
2.02.07.01	Tesouro Nacional	6.798	8.375
2.02.07.02	BNDES	748.368	558.119

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.07.03	CEF	56.134	46.585
2.02.07.04	FINAME	311.773	280.936
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	6.410	21.778
2.02.09	Outras Obrigações	1.824.434	650.472
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	425.970	413.557
2.02.09.02	Dívidas Subordinadas	1.135.661	0
2.02.09.04	Diversas	262.803	236.915
2.05	Patrimônio Líquido	4.799.360	4.399.511
2.05.01	Capital Social Realizado	3.500.000	3.200.000
2.05.02	Reservas de Capital	4.511	4.512
2.05.04	Reservas de Lucro	1.154.171	1.202.219
2.05.04.01	Legal	258.628	237.649
2.05.04.02	Estatutária	769.468	689.833
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	126.075	274.737
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-6.039	-7.220
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-6.039	-7.220
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	146.717	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.379.189	4.913.287	1.664.276	4.392.626
3.01.01	Operações de Crédito	1.150.273	3.452.682	1.146.366	3.157.797
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	4.082	9.545	4.298	11.660
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	252.283	828.181	330.573	917.829
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-128.142	283.375	0	0
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	16.258	89.553	106.386	123.743
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	75.113	230.969	76.653	181.597
3.01.07	Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	9.322	18.982	0	0
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-703.139	-2.789.031	-983.902	-2.424.136
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-291.284	-1.620.357	-498.824	-1.348.577
3.02.02	Operações de Empréstimos Cessões Repasses	-138.649	-510.001	-302.791	-611.993
3.02.04	Provisão para Operações de Crédito	-273.206	-658.673	-182.287	-463.566
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	676.050	2.124.256	680.374	1.968.490
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-382.702	-1.212.732	-324.609	-938.685
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	182.225	519.803	157.555	476.047
3.04.02	Despesas de Pessoal	-318.252	-891.874	-290.191	-794.802
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-203.200	-607.510	-183.759	-523.766
3.04.04	Despesas Tributárias	-61.607	-184.184	-58.043	-165.313
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	94.575	203.221	94.580	200.187
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-87.524	-283.112	-56.445	-160.174
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	11.081	30.924	11.694	29.136
3.05	Resultado Operacional	293.348	911.524	355.765	1.029.805
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	293.348	911.524	355.765	1.029.805
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-118.564	-352.528	-127.126	-362.727
3.09	IR Diferido	58.743	125.472	26.387	51.172
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-25.997	-57.347	-15.843	-40.569
3.10.01	Participações	-25.997	-57.347	-15.843	-40.569
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	207.530	627.121	239.183	677.681

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	207.530	627.121	239.183	677.681
4.02	Outros Resultados Abrangentes	430	1.181	-871	-2.606
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	430	1.181	-871	-2.606
4.03	Resultado Abrangente do Período	207.960	628.302	238.312	675.075

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 30/09/2012	Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	716.171	987.497
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.794.785	1.645.431
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	911.524	1.029.805
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	85.468	82.970
6.01.01.03	Resultado de Participações em Controladas	-30.924	-29.136
6.01.01.04	Dividendos Recebidos em Controladas	0	5.597
6.01.01.05	Provisão para Operações de Crédito	658.673	463.566
6.01.01.06	Provisão para Perdas de Securitização	-4.301	-1.323
6.01.01.07	Provisão para Contingência	174.345	93.952
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.078.614	-657.934
6.01.02.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	1.181	-2.606
6.01.02.02	Aumento (Redução) em Aplicação Depósito Interfinanceiro	86.271	6.824
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	-941.596	-621.793
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Instrumentos Financeiros Derivativos	-295.285	0
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	-245.705	56.118
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Operações de Crédito	-3.297.613	-2.790.253
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	1.031	-2.951
6.01.02.08	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-777.046	-365.885
6.01.02.09	(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	-181.376	-6.407
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Depósitos	2.857.523	1.886.968
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Captação no Mercado Aberto	384.129	322.470
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	277.293	0
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	385.169	381.144
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	1.019.938	841.164
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-352.528	-362.727
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-68.263	-33.548
6.02.01	Atualização de Ativos em Controladas	-1	1
6.02.02	Alienação de Investimentos	366	1
6.02.03	Alienação de Inobilizado de Uso	331	124
6.02.04	Aquisição de Investimentos	-40.047	-80
6.02.05	Aquisição de Imobilizado de Uso	-27.655	-26.314
6.02.06	Aplicação no Intangível	-1.257	-7.280
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	958.430	-172.574
6.03.01	Dívidas Subordinadas	1.149.682	0
6.03.04	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-191.252	-172.574
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.606.338	781.375
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.190.995	2.639.069
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.797.333	3.420.444

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	3.200.000	4.512	0	1.202.219	0	-7.220	4.399.511
5.03	Saldo Ajustado	3.200.000	4.512	0	1.202.219	0	-7.220	4.399.511
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	627.121	0	627.121
5.05	Destinações	0	0	0	251.952	-480.404	0	-228.452
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-37.200	0	-37.200
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-191.252	0	-191.252
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	251.952	-251.952	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.181	1.181
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	1.181	1.181
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	300.000	0	0	-300.000	0	0	0
5.12	Outros	0	-1	0	0	0	0	-1
5.12.01	Atualização de Títulos Patrimoniais em Controladas	0	-1	0	0	0	0	-1
5.13	Saldo Final	3.500.000	4.511	0	1.154.171	146.717	-6.039	4.799.360

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.900.000	4.511	0	956.177	0	-5.449	3.855.239
5.03	Saldo Ajustado	2.900.000	4.511	0	956.177	0	-5.449	3.855.239
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	677.681	0	677.681
5.05	Destinações	0	0	0	264.625	-496.795	0	-232.170
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-59.596	0	-59.596
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-172.574	0	-172.574
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	264.625	-264.625	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-2.606	-2.606
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-2.606	-2.606
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	300.000	0	0	-300.000	0	0	0
5.12	Outros	0	1	0	0	0	0	1
5.12.01	Atualização de Títulos Patrimoniais em Controladas	0	1	0	0	0	0	1
5.13	Saldo Final	3.200.000	4.512	0	920.802	180.886	-8.055	4.298.145

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	4.977.091	4.612.419
7.01.01	Intermediação Financeira	4.912.740	4.392.635
7.01.02	Prestação de Serviços	519.803	476.047
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-658.673	-463.566
7.01.04	Outras	203.221	207.303
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-2.130.358	-1.960.570
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-761.838	-568.318
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-622.624	-465.302
7.03.02	Serviços de Terceiros	-139.761	-103.007
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	547	-9
7.04	Valor Adicionado Bruto	2.084.895	2.083.531
7.05	Retenções	-85.468	-82.970
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-85.468	-82.970
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.999.427	2.000.561
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.924	29.136
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	30.924	29.136
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.030.351	2.029.697
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	2.030.351	2.029.697
7.09.01	Pessoal	814.189	714.057
7.09.01.01	Remuneração Direta	624.206	547.165
7.09.01.02	Benefícios	142.253	123.452
7.09.01.03	F.G.T.S.	47.730	43.440
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	546.272	598.182
7.09.02.01	Federais	517.918	570.902
7.09.02.02	Estaduais	325	384
7.09.02.03	Municipais	28.029	26.896
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	42.769	39.777
7.09.03.01	Aluguéis	42.769	39.777
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	627.121	677.681
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	191.252	172.574
7.09.04.02	Dividendos	37.200	59.596
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	398.669	445.511

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativos aos nove meses de 2012, elaborados de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Banco Central do Brasil.

CENÁRIO ECONÔMICO

O período de janeiro a setembro deste ano foi marcado pela instabilidade econômica internacional, reflexo do aprofundamento da crise financeira na Europa, e, ainda que em menor grau, das incertezas quanto à recuperação da economia norte-americana e da desaceleração da economia chinesa. De modo geral, a inexistência de coesão entre as autoridades europeias impediu a construção de uma solução política para a crise de dívida soberana, com atuação mais incisiva do Banco Central Europeu, implicando em aumento da taxa de desemprego e retração da atividade econômica na Zona do Euro, bem como em intensa volatilidade nos mercados globais. A economia norte-americana, nesse contexto, que vinha em trajetória de recuperação moderada, voltou a apresentar resultados econômicos preocupantes, com perda de ímpeto do mercado de trabalho e enfraquecimento do investimento privado, resultando em uma terceira rodada de relaxamento quantitativo, como forma de preservar a confiança em relação à superação dos elementos de incerteza que tornaram a obstruir uma reativação mais consistente da maior economia do mundo. Na China, observou-se clara desaceleração da atividade econômica no período, reflexo da perda de dinamismo do comércio internacional e do recuo na taxa de crescimento da formação bruta de capital fixo, em linha com um modelo de crescimento sustentado em taxas de expansão mais moderadas e maior ênfase no mercado interno em detrimento aos pesados investimentos estatais.

No Brasil, a despeito da deterioração adicional observada nas maiores economias do mundo, a atividade econômica parece ter iniciado o processo de retomada gradual do crescimento. Após o acúmulo de estímulos adotados pelas autoridades brasileiras, com redução na Taxa Selic, desonerações fiscais, desvalorização cambial, redução de alíquotas de recolhimento compulsório sobre os depósitos bancários, redução dos juros para aquisição de máquinas e equipamentos, desoneração da folha de pagamentos de importantes ramos da indústria, os indicadores recentes da atividade econômica do País passaram a sinalizar recuperação, ainda que em ritmo menos robusto que o anteriormente previsto, combinada a um ambiente de redução dos riscos inflacionários de curto prazo. A indústria, em especial, bastante enfraquecida pela concorrência de produtos importados e pela retração da demanda externa, registrou relevante redução dos estoques excessivos, acompanhada pelo aumento da confiança corporativa, em movimento fundamental à expansão do nível de investimentos. Por sua vez, as persistentes medidas de estímulo à economia mantiveram preservado o mercado de trabalho, bem como os rendimentos das famílias, sustentando a expansão moderada do consumo, consistente com a atividade doméstica menos intensa e com a evolução gradual do mercado de crédito, num contexto em que o comprometimento da renda permaneceu elevado.

A economia gaúcha, já fragilizada pelos efeitos da estiagem, apresentou desempenho agravado de maneira importante pelo recrudescimento da conjuntura econômica internacional. No primeiro semestre, o resultado do PIB acumulou retração de 4,1%, com recuo de 37,9% no setor agropecuário, em função das quebras de safra dos principais grãos, especialmente soja; e de 1,4% no setor industrial, prejudicado, sobretudo, pela retração da demanda das principais economias do mundo por produtos gaúchos. Por outro lado, o setor de serviços apresentou expansão de 3,3%, sustentado pelo mercado de trabalho sólido, com baixa taxa de desemprego e rendimentos em elevação. A balança

Comentário do Desempenho

comercial, por sua vez, também refletiu o cenário de baixa atividade, recuando 19,4% no acumulado de janeiro a setembro, em relação ao mesmo período do ano anterior. Relevante mencionar, no entanto, que a retomada do crescimento da economia do Estado, não concretizada no primeiro semestre deste ano, parece ter-se iniciado nos primeiros meses do segundo semestre, como reação ao acúmulo de incentivos implementados ao longo do ano, especialmente na indústria, onde já se observou redução significativa do nível de estoques, em linha com a dinâmica do restante do País.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

LUCRO LÍQUIDO

Nos nove meses de 2012, o lucro líquido acumulado pelo Banrisul foi de R\$627,1 milhões, com retração de 7,5% em relação ao contabilizado no mesmo período do ano anterior, refletindo, em boa parte, a desaceleração do nível de negócios no ambiente econômico e o aumento da inadimplência. Apesar do efeito de condicionantes conjunturais, o resultado acumulado, nos nove meses de 2012, apresenta elevação das receitas de crédito, tesouraria e com serviços, parcialmente, absorvida pelo aumento de despesas financeiras, administrativas e operacionais. Desse montante, R\$191,2 milhões foram destinados para pagamentos de juros sobre capital próprio, R\$37,2 milhões para pagamento de dividendos e R\$398,7 milhões foram os lucros retidos do período.

A riqueza gerada pelo Banrisul, medida pelo conceito de valor adicionado, nos nove meses de 2012, alcançou o total de R\$2.059,3 milhões, dos quais R\$819,8 milhões ou 39,8% foram para pagamento do quadro funcional, R\$570,2 milhões ou 27,7% para pagamento de impostos, taxas e contribuições, R\$42,1 milhões ou 2,0%, para remuneração de capitais de terceiros e R\$627,2 milhões ou 30,5%, para remuneração de capitais próprios.

Gráfico 1: Lucro Líquido



Comentário do Desempenho

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em setembro de 2012, o Bannisul registrou patrimônio líquido de R\$4.799,4 milhões. A expansão de 11,7% em um ano tem como origem a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos e provisionamento de dividendos e juros sobre o capital próprio. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio atingiu 18,6% nos nove meses de 2012.

Gráfico 2: Evolução do Patrimônio Líquido



ATIVO TOTAL

Os ativos totais alcançaram saldo de R\$44.633,0 milhões ao final de setembro de 2012, com incremento de 22,1% em relação aos R\$36.554,1 milhões registrados em setembro de 2011, movimento motivado pela expansão do crédito, derivado, em especial, do crescimento da carteira comercial, principalmente no segmento empresarial. Na composição dos ativos, destaca-se a representatividade de 53,3% de operações de crédito, 34,2% de títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez, 9,3% de relações interfinanceiras e interdependências e 3,2% por outros ativos.

Os títulos e valores mobiliários e as aplicações interfinanceiras de liquidez apresentaram saldo de R\$15.254,9 milhões ao final de setembro de 2012, com expansão de 25,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. O Bannisul possui capacidade financeira, comprovada através de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068, de 08.11.2001, do Banco Central do Brasil.

Gráfico 3: Evolução do Ativo Total



Comentário do Desempenho

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

O saldo das operações de crédito do Banrisul totalizou, em setembro de 2012, R\$23.789,2 milhões, com evolução de 21,0% ou R\$4.134,6 milhões frente aos R\$19.654,7 milhões registrados no mesmo mês do ano anterior. Responsável por 59,9% desse crescimento, a carteira comercial passou de R\$14.906,9 milhões para R\$17.385,0 milhões, com elevação de 16,6% ou R\$2.478,1 milhões em um ano.

A classificação da carteira por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em setembro de 2012, as operações classificadas como Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$21.145,5 milhões, representando 88,9% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$2.019,4 milhões, compondo 8,5% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H, que exigem 100% de provisão, totalizou R\$624,3 milhões ou 2,6% do total.

As operações de crédito comercial destinadas às pessoas físicas totalizaram, em setembro de 2012, R\$9.279,9 milhões, correspondendo a 53,4% da carteira comercial e a 39,0% do total das operações de crédito. A partir de agosto de 2012, o Banrisul passou a originar operações de crédito consignado através da Rede Bem-Vindo Banrisul Serviços Financeiros. A oferta de novas operações ocorre em todo o território brasileiro nos canais de consignação do INSS, Marinha, Aeronáutica e Servidores Federais. O incremento de 11,4% ou R\$953,2 milhões em doze meses, ainda que em ritmo menor que o registrado no ano anterior, decorre, principalmente, do crescimento do crédito pessoal consignado, cujo saldo alcançou R\$6.759,5 milhões ao final de setembro de 2012.

As operações de crédito comercial pessoa jurídica cresceram 23,2% ou R\$1.524,9 milhões e atingiram saldo de R\$8.105,1 milhões em setembro de 2012, respondendo por 46,6% da carteira comercial 34,1% do total das operações de crédito. As linhas de capital de giro do Banrisul, com saldo de R\$6.150,4 milhões em setembro de 2012, apresentaram evolução de 27,2% em doze meses.

O crédito consignado próprio alcançou R\$4.086,3 milhões em setembro de 2012, 9,9% acima do obtido no mesmo mês de 2011. O saldo de aquisições de carteiras de crédito consignado de outras instituições financeiras, em setembro de 2012, totalizou R\$2.673,1 milhões, 12,3% superior ao registrado no mesmo período anterior.

No final de setembro de 2012, o crédito imobiliário alcançou saldo de R\$2.132,4 milhões, com incremento de 32,4% ou R\$521,4 milhões em relação a setembro de 2011. Entre as iniciativas implementadas no período, destaca-se a celebração de convênios públicos e privados para contratação de crédito imobiliário e a participação do Banco, como agente financeiro exclusivo, no Salão Pense Imóveis, evento que reuniu empresas do setor da construção civil, imobiliárias, divulgadores em geral de empreendimentos e de comercialização de imóveis e em eventos como o Sinduscon, em Capão da Canoa, e no CRO/RS.

O crédito rural registrou saldo de R\$1.877,4 milhões em setembro de 2012, com crescimento de 18,5% ou R\$293,4 milhões em relação ao mesmo mês de 2011. Os destaques do setor para o período foram a participação do Banco: na Expointer 2012, com recebimento de propostas de crédito no valor de R\$53,7 milhões, desempenho 48,4% superior ao mesmo período de 2011; no programa Mais Ovinos no Campo, que superou a quantia dos R\$41 milhões em financiamentos de aquisição e de retenção de ovinos para a comercialização de mais de 254 mil animais; e o lançamento do Programa Banriagro Simplificado, que agilizará o crédito às cooperativas e aumentará a base de clientes.

Comentário do Desempenho

A carteira de financiamento de longo prazo atingiu, em setembro de 2012, o montante de R\$1.157,1 milhões, que representa incremento de 38,1% ou R\$319,5 milhões em relação ao saldo registrado ao final do mesmo mês de 2011. O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R\$685,2 milhões em setembro de 2012, com incremento de 33,6% nos últimos doze meses. No período, destaque para o lançamento do produto Câmbio *Online*. O produto proporciona agilidade e comodidade aos clientes, pessoas física e jurídica, cadastrados no Sistema Integrado de Câmbio em uma das Carteiras de Câmbio do Banrisul, para contratarem operações de câmbio pronto através do Internet *Banking* utilizando o cartão Banrisul com *chip*.

O Banrisul, nos nove meses de 2012, intensificou ações para o crescimento do Microcrédito, com destaque para as participações: na Semana do Empreendedorismo, promoção realizada pelo Sebrae/RS e pela Prefeitura de Porto Alegre; na Expointer 2012, onde disponibilizou espaço para atuação das Instituições de Microcrédito conveniadas ao Programa Gaúcho de Microcrédito; no Programa RS na Paz, no qual realizou oficina de educação financeira e microcrédito no Sesi - Centro de Atividades Rubem Berta em Porto Alegre; e na capacitação de agentes e diretores das Cooperativas Singulares que operacionalizam com o Programa Cresol Central de Passo Fundo.

Gráfico 4: Evolução das Operações de Crédito

R\$ Milhões



RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS

Alinhado ao plano de ampliação e modernização da rede de agências, o Banrisul, no terceiro trimestre de 2012, coordenou a oferta pública da primeira emissão de cotas do Banrisul Novas Fronteiras Fundo de Investimento Imobiliário – FII. O Fundo tem por objeto a realização de investimentos imobiliários de longo prazo, por meio da aquisição e eventual edificação e/ou adaptação de ativos imobiliários para locação ao Grupo Banrisul. A captação já atingiu o objetivo traçado de R\$70,0 milhões, revestindo-se em um modelo inovador para o Banco que garante novas alternativas para alocação de recursos aos clientes investidores, ao mesmo tempo em que atende aos objetivos estratégicos da Instituição.

Em setembro de 2012, o total de recursos captados e administrados apresentou saldo de R\$39.273,1 milhões. Os depósitos totais alcançaram R\$25.183,6 milhões em setembro de 2012, com incremento de 20,4% ou R\$4.273,5 milhões em relação ao mesmo mês de 2011. O Banco manteve a política de captação pulverizada. Os recursos de terceiros administrados atingiram R\$7.021,6 milhões, 17,9% da captação total ao final de setembro de 2012, 6,5% ou R\$426,3 milhões acima do valor de setembro de 2011. Os depósitos a prazo, que compõem 42,1% dos recursos captados e administrados, alcançaram saldo de R\$16.537,1 milhões, com crescimento de 24,6% ou R\$3.267,8 milhões

Comentário do Desempenho

em relação a setembro de 2011. Os depósitos de poupança, 14,4% da captação total, apresentaram aumento de 11,2% ou R\$567,3 milhões, totalizando R\$5.639,7 milhões. Os depósitos à vista, que compõem 6,7% do montante total de recursos, aumentaram 2,6% ou R\$67,4 milhões em doze meses e alcançaram o valor de R\$2.623,3 milhões.

PRODUTOS, SERVIÇOS E CANAIS

BANRICOMPRAS

O Banricompras efetuou, nos nove meses de 2012, 61,4 milhões de operações e movimentou R\$4.471,4 milhões, valores superiores em 10,3% e 14,4%, respectivamente, comparados ao mesmo período do ano anterior. A bandeira MasterCard, operando com a Rede Banricompras desde maio de 2011, realizou 1,6 milhão de transações no montante de R\$119,5 milhões nos nove meses de 2012.

Quanto ao processo de aquisição, a partir do mês de setembro de 2012, a bandeira VISA passou a fazer parte das operações da Rede Banricompras. Com a parceria, a Rede unificou a tecnologia das principais bandeiras do mercado (VISA, MasterCard, VerdeCard), o que proporciona aos estabelecimentos comerciais redução da inadimplência, dos custos, e ainda, a antecipação de recebíveis aos lojistas credenciados da Rede Banricompras.

CORRESPONDENTES BANRISUL

No final de setembro de 2012, a Rede de Correspondentes Banrisul somou 1,7 mil conveniados. Nos nove meses de 2012, foram registradas 45,5 milhões de transações em um montante de R\$12.477,5 milhões, volume 14,8% superior em relação ao mesmo período de 2011. Visando ampliar a base de Correspondentes e a implementação do Projeto Verão/2013, o Banco cadastrou 65 estabelecimentos na modalidade Correspondente Eletrônico – Saque Fácil, que oferece serviços de pagamentos e saques exclusivamente com cartão de conta Banrisul; em agosto, cadastrou, em projeto piloto, 4 Correspondentes para iniciar a venda de cartões de crédito; e registrou 1.520 Correspondentes no Sistema WEB, resultado das ações de migrações dos Correspondentes do sistema antigo para o novo.

CANAIS ELETRÔNICOS

O atendimento que oferece suporte por telefone aos usuários dos canais, *Home Banking*, *Office Banking* e *M-Banking*, recebeu mais de 93,4 mil ligações nos nove meses de 2012. A Agência Virtual Banrisul realizou 90,5 milhões de operações de janeiro a setembro de 2012 e movimentou o montante de R\$82.906,5 milhões. Em relação ao mesmo período de 2011, a quantidade de transações apresentou crescimento de 19,6% e o valor movimentado expandiu 26,3%.

O Banrifone, como canal de relacionamento através do qual o cliente pode realizar consultas de saldos, solicitações de serviços e transações bancárias, por telefone, recebeu, nos nove meses de 2012, aproximadamente 3,4 milhões de acessos no atendimento eletrônico e 303,9 mil no personalizado, gerando movimentação financeira de R\$144,0 milhões, além das informações prestadas aos clientes.

No mesmo período, o *Call Center* de Agências, canal de atendimento telefônico que tem por característica a captura de ligações de clientes pessoa física, direcionadas às agências integrantes desse atendimento, recebeu 1.031,5 mil ligações e movimentou R\$8,8 milhões.

Comentário do Desempenho

CARTÕES DE CRÉDITO

Ao final de setembro de 2012, a base de cartões de crédito alcançou crescimento de 33,3% em relação aos nove meses de 2011, totalizando 536 mil cartões de crédito nas bandeiras VISA e MasterCard. No período, os cartões possibilitaram a movimentação de R\$1,1 bilhão em 13,5 milhões de transações, expansão de 49,4% e 35,1% respectivamente.

Quanto às ações de qualificação e ampliação da base de cartões, a partir de setembro de 2012, a Instituição passou a emitir com *chip* os cartões de crédito Banrisul com bandeira VISA. Com essa medida, todos os cartões de crédito Banrisul, emitidos a partir de agora, contam com a tecnologia do *chip*, garantindo aumento de segurança e confiabilidade nas transações. No mesmo mês, o Banco lançou o cartão Banrisul Platinum VISA, produto focado em clientes do segmento de alta renda, que oferece inúmeros serviços diferenciados. Os portadores do cartão Platinum, tanto VISA, quanto MasterCard, que teve seu lançamento em março deste ano, possuem a opção de serem emitidos com os escudos do Grêmio e do Internacional e contam com adesão automática ao Programa BanriClube de Vantagens, com direito a 1,5 pontos a cada dólar gasto para trocar por milhas aéreas e diversos outros prêmios.

SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

A distribuição de seguros manteve-se aquecida no terceiro trimestre de 2012. Para acompanhar o mercado, o Banrisul estimulou, por meio de campanhas de venda, a distribuição de seguros e capitalização através do lançamento de novos produtos.

No ramo dos seguros, em agosto de 2012, foi lançado o Banrisul Auto HDI em parceria com a HDI Seguros, seguradora com forte participação no ramo auto no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O novo produto abrange seguros de veículos individuais e frotas. Assim, a Instituição passa a oferecer aos clientes, no segmento de veículos, produtos da SulAmérica Seguros e HDI Seguros.

Em relação ao *mix* de soluções de capitalização, o Banrisul disponibilizou dois novos produtos de capitalização: o BanriCap Super, plano de capitalização com contribuição a partir de R\$500,0 e prazo de 36 meses para resgate; e o BanriCap Top, plano de pagamento único com tíquete de R\$2,0 mil.

Ao final do terceiro trimestre de 2012, o Banrisul contabilizou 624 mil operações ativas de seguros e/ou capitalização, volume 48,6% superior ao mesmo período do ano anterior. As receitas, nos nove meses de 2012, atingiram R\$36,5 milhões, com crescimento de 85,4% em relação aos nove meses de 2011.

AÇÕES COM O PODER PÚBLICO

Nos nove primeiros meses de 2012, o Banrisul arrecadou taxas, custas e gerenciou depósitos judiciais no montante de aproximadamente 1 milhão de documentos, todos com código de barras, o que permite a administração eficaz dos recursos arrecadados.

O foco do segmento municipal, desde o início de 2012, esteve na ampliação da base de convênios para cartão de crédito consignado para os servidores públicos. Desta forma, o Banco ampliou os benefícios de taxas de juros mais baixas aos servidores públicos. Além disso, a Instituição realizou, para 550 representantes municipais, doze seminários sobre Cenários Econômicos e Fundos Previdenciários, destinados aos municípios que possuem Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), e firmou convênio para concessão de crédito imobiliário a servidores de prefeituras,

Comentário do Desempenho

principalmente da região leste do Estado. Atualmente, 77% dos municípios gaúchos oferecem a seus servidores prazos alongados e taxas de juros reduzidas na compra de imóveis através do Banrisul.

REDE DE ATENDIMENTO BANRISUL

Nos nove meses de 2012, a Rede de Atendimento Banrisul atingiu 1.299 pontos, distribuídos em 462 agências (421 no Rio Grande do Sul, 26 em Santa Catarina, 13 nos demais estados brasileiros, 1 em Miami e 1 em Grand Cayman), 254 Postos de Atendimento Bancário e 583 Pontos de Atendimento Eletrônico. Ao longo do período, foram inaugurados 21 pontos, 5 aberturas de Agências, e 16 transformações de postos em agências. Destaque para a inauguração da primeira Agência Afinidade localizada no Barra Shopping Sul desenvolvida dentro de um novo conceito de atendimento com foco em relacionamento e negócios diferenciados. O Ponto funciona em horário alternativo e, através de atendimento feito por profissionais especializados, presta consultoria financeira nas áreas de investimentos, de crédito, de seguros, e diversos produtos.

EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

Banrisul S.A. Administradora de Consórcios – A Banrisul Consórcios administra grupos de consórcios para a aquisição de imóveis, automóveis, tratores, caminhões e motocicletas. Nos nove meses de 2012, a Empresa registrou uma base de clientes ativos de 31.856 consorciados, totalizando R\$1,1 bilhão em volume de cartas de crédito. Ocorreram 4.169 contemplações, colocando à disposição um volume de crédito de R\$113,8 milhões para aquisição de bens de consumo. O lucro líquido registrado atingiu R\$10,4 milhões.

Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio - Durante os nove meses de 2012, a Banrisul Corretora intermediou R\$2,0 bilhões em operações, 27,0% foram efetuadas via *Home Broker*. O lucro líquido acumulado, no período, foi de R\$1,7 milhão.

Banrisul Armazéns Gerais S.A. – A Banrisul Armazéns Gerais registrou, nos nove meses de 2012, lucro líquido de R\$2,3 milhões. A Empresa, visando aumentar a competitividade, continuamente investe em modernização tecnológica e automação dos processos; está desenvolvendo um *site* com novos conceitos, implementando serviços de *e-commerce*; planeja aumentar o quadro funcional, reorganizar a atuação em todas as áreas da logística e lançar, em breve, um serviço na área de gerenciamento eletrônico de documentos - GED.

Banrisul Serviços Ltda. – A Banrisul Serviços opera na Região Sul do País nos segmentos de cartão Refeição e Alimentação, cartões Combustível, Salário, Presente, Benefício e Sistema de Manutenção de Frota. Diariamente, mais de 520 mil usuários e 7 mil empresas conveniadas utilizam os serviços disponibilizados em mais de 50 mil pontos credenciados. Nos nove meses de 2012, foram realizadas mais de 13,6 milhões de transações. O lucro acumulado foi de R\$16,2 milhões.

Credimatone Promotora de Vendas e Serviços S/A – Adquirida em março de 2012, a promotora de vendas, cuja rede de lojas de comercialização de crédito consignado denomina-se Bem-Vindo Banrisul Serviços Financeiros, é especializada na distribuição de crédito consignado, está presente em cinco regiões brasileiras e representa oportunidade para o Banco de expansão da originação de crédito, especialmente fora do Estado do Rio Grande do Sul. A inserção em outros mercados compõe a estratégia de crescimento e desconcentração geográfica do Banco. No final

Comentário do Desempenho

de setembro de 2012, o saldo das operações de crédito originadas através da Rede Bem-Vindo alcançou R\$1.504,6 milhões.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

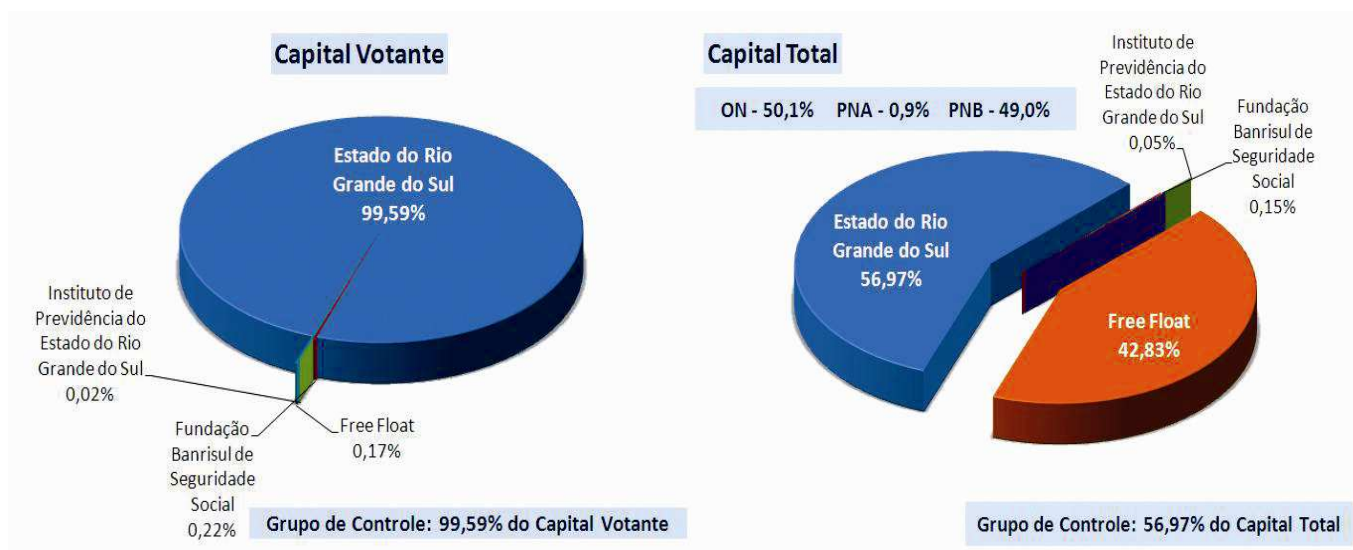
Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, o Banrisul atende integralmente os requisitos desse nível de listagem e, em linha com as melhores práticas de mercado, também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, reforçando sua credibilidade e o interesse de investidores e clientes.

De acordo com a Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S, contratada em 2011 por meio do processo licitatório (Concorrência 97/2010), estabelecido pela Lei nº 8.666 /93, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no ano de 2012.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

O Banco apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 42,8% do total das ações do Banco são de titularidade de acionistas sem vínculos com a Instituição, enquanto que o mínimo exigido é de 25%. A estrutura acionária está apresentada a seguir.

Gráfico 5 – Estrutura Acionária



POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS

O Banco mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo exigido.

No período de janeiro a setembro de 2012, líquidos de imposto de renda na fonte, foram pagos e/ou provisionados R\$216,6 milhões a título de juros sobre o capital próprio e dividendos.

Comentário do Desempenho

Gráfico 6: Distribuição de Resultados - R\$ Milhões



CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

No Banrisul, a alta administração institui os objetivos relativos às atividades de controle e promove padrões éticos de forma a enfatizar a todos os funcionários a importância dos controles internos e o papel de cada um no processo. Baseado na política institucional de prevenção à lavagem de dinheiro, o Banco também adota processos e sistemas específicos com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em um ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados ao crime de lavagem de dinheiro, conforme leis e normativos vigentes. De acordo com as atribuições, na estrutura do Banco, a Diretoria de Controle e Risco é responsável pelo acompanhamento da implementação de metodologias e procedimentos relacionados ao monitoramento e à avaliação de controles e riscos corporativos. A área de controles possui, entre outras atribuições, a incumbência de reportar à alta administração a situação qualitativa do sistema de controles internos, monitorando fatores que possam afetar adversamente os objetivos da Instituição e assegurando que os itens requeridos pelos órgãos reguladores sejam atendidos pelas diversas áreas do Banco.

GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos é ferramenta estratégica fundamental para o Banrisul. Os riscos intrínsecos abrangem desde os facilmente identificáveis, como os riscos de mercado, de liquidez e de crédito, assim como os indiretamente identificáveis, mas também de extrema importância, tais como o risco operacional e o de imagem.

Assim, o Banco alinha as atividades aos padrões recomendados pelos Acordos de Capital de Basileia, adotando as melhores práticas de mercado para maximizar a rentabilidade e garantir a melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido. São processos contínuos nesse escopo, o aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança integradas aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

Em 2011, com a finalidade de realizar a gestão estratégica do risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, bem como a gestão de capital do Consolidado Econômico-Financeiro do Grupo Banrisul (Banco do Estado do Rio

Comentário do Desempenho

Grande do Sul S.A., a Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, a Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, a Banrisul Armazéns Gerais S.A. e a Banrisul Serviços Ltda) foi criado o Comitê de Riscos Corporativos. Os relatórios de acesso público referentes à gestão de riscos no Banrisul estão disponibilizados no *site* <http://www.banrisul.com.br>, na rota: “Relações com Investidores/Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos/Relatório de Gerenciamento de Riscos”.

RISCO DE CRÉDITO

A política interna adotada pelo Banrisul para mensurar o risco de crédito considera a probabilidade de inadimplência do tomador ou contraparte referente às suas obrigações contratuais. Essa mensuração de risco de crédito, que reflete as expectativas de perdas, é incorporada à gestão operacional do Banco conforme determina o Órgão Regulador e está alicerçada no princípio da decisão técnica colegiada e nas metodologias estatísticas de *Credit* e *Behaviour Score*. Para tanto, estão definidas alçadas de concessão de crédito e limites de risco correspondentes a diversos níveis decisórios. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição está disposta a operar, atendendo o binômio risco x retorno. Visando à manutenção da qualidade da carteira de crédito da pessoa jurídica, com rentabilidade, segurança e liquidez, encontra-se em fase de consolidação o processo de migração dos clientes PJ de pequeno porte para o Modelo de Distribuição de Crédito Automático. Esse processo de migração está em linha com as Políticas de Risco da Instituição para o segmento e privilegia a concessão de limites a clientes de menor risco de crédito. Ao mesmo tempo, em consonância à nova dinâmica de taxas de juros dos empréstimos, o Banrisul tem fortalecido as avaliações de risco por meio do aprimoramento da segmentação de clientes, objetivando beneficiar a alocação de recursos a taxas ainda mais competitivas.

RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é definido como sendo a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos nos preços de mercado dos instrumentos financeiros, provocados por flutuações em cotações de ações, preços de mercadorias, taxas de juro, taxas de câmbio. O gerenciamento desse tipo de risco está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação e operações não classificadas na carteira de negociação. A carteira *trading* compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem, para a qual é adotada a metodologia *Value at Risk* (VaR) na apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas, e, na apuração das exposições dos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*. Já a carteira *banking* compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento. A apuração do risco é realizada por meio de modelo próprio da Instituição e a metodologia utilizada é o VaR.

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez está relacionado à possibilidade da Instituição não ser capaz de honrar seus compromissos no vencimento, ou fazê-lo com elevadas perdas, sendo classificado em Risco de Liquidez de Fluxo de Caixa e Risco de Liquidez de Mercado. O Risco de Liquidez de Fluxo de Caixa está associado à possibilidade da instituição não ser capaz

Comentário do Desempenho

de honrar de forma eficiente suas obrigações, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas de recursos; e o Risco de Liquidez de Mercado considera a possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, em função do seu tamanho elevado em relação ao volume transacionado ou sob o efeito de alguma descontinuidade no mercado financeiro ou na economia.

Nesse contexto, o Conglomerado Banrisul mantém reserva mínima diária de liquidez para atender às obrigações contratuais e às potenciais perdas de caixa, inclusive em um cenário de estresse, permitindo embasar decisões estratégicas com agilidade e confiança de acordo com as práticas e procedimentos definidos pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. A estratégia de captação da Instituição considera, ainda, nas avaliações, todas as características dos produtos, o período de retenção estimado, a diversificação e as perspectivas de mercado, no intuito de evitar descasamentos de prazos entre ativos e passivos da Instituição. Em complemento, o Banco calcula e analisa, mensalmente, indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço patrimonial e elabora e encaminha, ao Comitê de Riscos Corporativos, Diretoria e Conselho de Administração para apreciação, relatórios mensais sobre o gerenciamento de risco de liquidez com as informações ocorridas no período.

RISCO OPERACIONAL

A estrutura de gerenciamento do risco operacional do Banrisul exerce as atividades de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais do Grupo, inclusive àqueles decorrentes de serviços terceirizados. Nesse sentido, no intuito de promover o acultramento do corpo funcional, o Banco realiza periodicamente módulos de treinamento direcionados aos novos funcionários, supervisores, gerentes de negócios e auditores internos, dentre outros públicos, conforme a necessidade da Instituição.

Na política institucional de gerenciamento do risco operacional, estão definidos os parâmetros, modelos e métodos para o gerenciamento dos riscos operacionais, visando manter a confiança em todos os níveis do negócio, com a redução de perdas efetivas e da exposição a riscos, em conformidade com a Resolução nº 3.380/06 do Banco Central do Brasil.

ÍNDICE DE BASILEIA

O Índice de Basileia representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência – PR e os riscos ponderados - Patrimônio de Referência Exigido – PRE, conforme regulamentação em vigor, demonstrando a solvência da empresa. O percentual mínimo estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN é de 11%. O CMN ainda determina que o valor mínimo do Patrimônio de Referência deva ser igual à soma das parcelas calculadas para os riscos de crédito, de mercado e operacional.

Em setembro de 2012, o Índice de Basileia do Consolidado Econômico-financeiro foi de 18,6%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. A variação em relação a setembro de 2011 foi causada, principalmente, pelo aumento de 38,5% no Patrimônio de Referência, em decorrência da emissão da dívida subordinada que passou a compor o Nível II em abril de 2012.

A parcela de risco de crédito variou em decorrência do aumento das operações de crédito e da alocação de capital (Circular nº 3.563/11, do Banco Central do Brasil) e a parcela de risco operacional pelo aumento das receitas no período. Em relação ao Conglomerado Financeiro, o Patrimônio de Referência cresceu 39,5% comparado a setembro de 2011.

Comentário do Desempenho

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Entre as principais iniciativas relacionadas à tecnologia, especialmente implementadas no terceiro trimestre do ano, destacam-se: a inicialização do processo de captura de transações com cartões VISA na Rede Banricompras, alcançando aos clientes pessoas físicas e jurídicas a possibilidade de utilização de um único canal para liquidação de suas operações por meio dos cartões VISA, Master, VerdeCard e Banricompras; introdução de novas funcionalidades tecnológicas na Rede de Correspondentes Bancários, incluindo aplicativos antes disponíveis apenas nas agências do Banco; além do lançamento de novos cartões - VISA Platinum e Emergência Rural, que requisitaram ajustes de processos sistêmicos para a comercialização dos produtos.

Quanto à infraestrutura, o Banrisul deu continuidade ao processo de modernização tecnológica da rede de agências. Foi concluído o processo de ampliação e substituição de servidores na rede e encontra-se em andamento a substituição de terminais de caixa, de retaguarda e serviços de impressão, com mais de 70% do processo executado. No âmbito da Direção-geral, o projeto de modernização dos serviços de impressão e estações de trabalho está em fase de iniciação.

Na área de segurança de canais, que constitui outro foco de atenção relacionado à modernização tecnológica, o Banrisul, além de concluir os requisitos de segurança para a execução da adquirência da bandeira VISA na Rede Banricompras, está realizando um processo de certificação PCI DSS da Rede e implementou requisitos de segurança para a emissão de cartão de crédito com *chip* para as bandeiras VISA e MasterCard, deflagração do projeto de compartilhamento do Banco 24 Horas e para a comunicação entre o Banrisul e a autorizadora VerdeCard, além da definição de modelo de segurança na rede de adquirência de ATMs às bandeiras. O fortalecimento dos mecanismos de segurança abrangeu ainda os canais de autoatendimento - *Internet Banking*, *Mobile Banking* e Banrifone - e os processos de compensação, mediante a aplicação da assinatura digital e a implementação de novos mecanismos de segurança nos sistemas internos, incluindo criptografia referenciada nas melhores práticas do Manual de Condutas Técnicas 1 da ICP-Brasil.

Destaca-se ainda que, em fevereiro de 2012, o Banco recebeu o prêmio TI & Governo da empresa Plano Editorial pelo projeto de Alvará Judicial Eletrônico; em maio de 2012, promoveu a quinta edição do Fórum Internacional de TI Banrisul, evento que teve como foco o tema Mobilidade e Segurança - Os Desafios da Convergência Digital; e durante o primeiro semestre de 2012, aumentou, consideravelmente, a capacidade do parque de computadores de grande porte e da rede de comunicações, além de ampliar os serviços do *Internet Banking*, *Mobile Banking* e ATMs.

MARKETING

Atento ao compromisso de estimular o desenvolvimento das comunidades onde atua, o marketing institucional e comercial do Banrisul envidou esforços, ao longo dos nove meses de 2012, para criar valor e satisfazer seus clientes. Foram promovidas ações de manutenção e reforço da imagem institucional e divulgados, em diversos canais, produtos e serviços que estimulam o crescimento da economia. O retorno promocional dessas ações fortalece a marca Banrisul e incentiva os negócios.

A estratégia comercial do Banco priorizou, no período, a motivação das equipes de vendas; a disponibilização de instrumentos de gestão das carteiras; o lançamento de campanhas e ações voltadas para a ampliação das vendas e o

Comentário do Desempenho

aprofundamento de relacionamentos; ajustes na política de benefícios, especialmente aos servidores públicos, face ao mecanismo da portabilidade; a disponibilização de novos produtos e serviços, abrangendo cartões de crédito, seguros, crédito imobiliário, crédito pessoal e extensão do negócio de aquisição, mediante a captura de transações da bandeira VISA, juntamente com as bandeiras Mastercard e VerdeCard, pela Rede Banricompras. No que se refere ao cartão Banricompras, em especial, a ativação de patrocínio, abrangendo 44 salas de cinemas da rede GNC, em Porto Alegre, Caxias do Sul e em cidades de Santa Catarina, possibilitou aos clientes usufruírem de desconto de 50% na compra de ingressos com o cartão do Banco.

A presença do Banco em eventos como o Festival de Cinema de Gramado, Museu Hipólito José da Costa, Teatro da OSPA e o Mamamóvel marcaram a presença da Instituição em eventos de cunho cultural e social. No Esporte, destaque para participação no Projeto Olímpico Permanente da SOGIPA e com a Dupla Grenal. Junto ao setor primário, foi potencializada a presença e a marca da Instituição em eventos e programas onde o crédito agrícola desempenha papel fundamental, com destaque para a participação na Expointer, a maior feira agropecuária latino-americana, e para a promoção, em parceria com o Governo do Estado, do Programa Gaúcho de Microcrédito, do Programa de Combate à Estiagem e do Programa Mais Água Mais Renda. O Banco atuou ainda como patrocinador da Agrotecnoleite, FENAC - Feira Nacional do Calçado, Expoagas - feira do segmento supermercadista gaúcho.

O reconhecimento do esforço de presença do Banrisul está refletido em recente destaque alcançado. A Instituição obteve o maior índice de satisfação entre os clientes de bancos, segundo pesquisa da associação de consumidores Proteste divulgada no final de agosto de 2012, tendo recebido as maiores notas em cinco dos seis quesitos pesquisados: segurança no canal Internet *Banking*, taxas de cartão de crédito, custo de manutenção da conta corrente, assistência ao cliente - conta corrente e informações sobre taxas praticadas.

RECURSOS HUMANOS

O Banrisul, ao final de setembro de 2012, contou com um quadro de 11.088 colaboradores e 434 estagiários. No período, foram realizados 1.346 cursos de aperfeiçoamento, com 6.197 participações. Para isso, o Banco investiu R\$8,4 milhões, dos quais R\$716,5 mil foram direcionados a programas de graduação, R\$747,3 mil em programas de pós-graduação e R\$224,4 mil em cursos de idiomas.

Objetivando qualificar os funcionários, preparando-os para uma gestão moderna, atualizada e atenta às novas tecnologias e aos desafios do mercado, o Banco, em parceria com a UFRGS, proporcionou aos colaboradores o curso de MBA em Formação Continuada em Gestão Bancária. O curso, que iniciou em maio de 2010, focado em conteúdos relacionados a estratégias de gestão bancária, economia bancária, controles internos, administração e modelagem financeira, estatística para finanças, gestão de negócios, de riscos, de pessoas e de marketing, além de governança corporativa, foi concluído em setembro de 2012, contemplando a formação de 302 empregados. Além disso, para a sucessão de gestores, a Instituição desenvolveu Programas de Formação de Gerentes de Negócios e de Supervisores, com duração de, aproximadamente, 400 horas de treinamento em regime intensivo, treinamento prático e 180 dias de estágio, culminando com a formatura de 120 colaboradores realizada no Centro de Treinamento do Banrisul.

Comentário do Desempenho

SUSTENTABILIDADE

Acompanhando o mercado, o Banrisul aceitou o desafio de ampliar os níveis de competitividade e produtividade e tornar-se socialmente responsável por sua atuação. Nesse contexto, o Banco procura ampliar seus objetivos e ações, aliando responsabilidade social à busca ao negócio e passando a desempenhar um novo papel na sociedade: o de agente de mudança na busca pela melhoria das relações sociais.

A função empresarial do Banrisul pressupõe a social, que inclui a criação de riquezas e de oportunidade de emprego, qualificação e diversidade da força de trabalho, e a melhoria da qualidade de vida por meio de ações educativas, culturais, assistenciais e de defesa do meio ambiente. São esses princípios que servem como paradigma para o desenvolvimento das estratégias de crescimento do Banrisul em longo prazo.

Para isso, é fundamental que a Instituição esteja comprometida a contribuir efetivamente para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde atua e investir na educação e na utilização de recursos socioambientais. O Banrisul vem trabalhando essa cultura passo a passo. É um caminho longo, mas com resultados visíveis que consolidam a Instituição como agente de inovação. Um exemplo foi a publicação do Relatório de Sustentabilidade 2011 no modelo GRI (*Global Reporting Initiative*), em julho desse ano. O Banrisul foi pioneiro na divulgação desse modelo de relato entre as empresas públicas do Estado.

Da mesma forma, o Programa Sementes do Banrisul, recebeu, em setembro de 2012, o Troféu Onda Verde pela conquista do 19º Prêmio Expressão de Ecologia na categoria Conservação de Recursos Naturais. Essa premiação foi certificada pelo Ministério do Meio Ambiente como a mais importante do País em seu segmento. Ainda no terceiro trimestre de 2012, foi criado o Banrisustentável. Trata-se de um novo espaço, direcionado ao público interno, de divulgação de práticas individuais e corporativas que estejam em sintonia com os princípios da sustentabilidade – responsabilidade social, preservação ambiental e desenvolvimento econômico sustentável.

RECONHECIMENTOS

Janeiro/2012. Banrisul recebeu grau de investimento da Moody's.

A agência classificadora de risco de crédito Moody's Investors Service, concedeu grau de investimento (*rating* Baa3 e Prime 3) em escala global, e o *rating* máximo (*rating* Aaa.br e BR-1) em escala nacional brasileira. Além desses, a Moody's atribuiu ao Banrisul *rating* de força financeira de bancos D+. Todos os *ratings* têm perspectiva estável.

Fevereiro/2012. Banrisul avança 68 posições em *ranking* mundial.

O Banrisul avançou 68 posições no *ranking* dos 500 bancos com as marcas mais valiosas do mundo, em 2012, em relação ao estudo anterior, do 319º para o 251º lugar. O levantamento foi elaborado pela consultoria Brand Finance – líder mundial em avaliação e gestão de marca - em parceria com a revista inglesa The Banker.

Março/2012. Banrisul obtém grau de investimento estável da Standard & Poor's.

A agência classificadora de risco de crédito Standard & Poor's Ratings Services atribuiu ao Banrisul grau de investimento BBB- em escala global. Já, na escala nacional brasileira, o Banco recebeu o *rating* mais elevado possível, brAAA. Os *ratings* atribuídos são de perspectiva estável e favorecem o acesso do Banrisul a investidores institucionais nos mercados nacional e internacional.

Comentário do Desempenho

Março/2012. Banrisul é destaque no estudo Marcas de Quem Decide.

O Banrisul foi destaque no estudo Marcas de Quem Decide como uma das marcas mais lembradas e preferidas na categoria Banco. A 14ª edição da pesquisa foi realizada pelo Jornal do Comércio e a empresa Qualidata Informações Estratégicas. A Instituição destacou-se como marca lembrada na categoria Ações em Bolsa e como Empresa Pública.

Abril/2012. Banrisul consolida posição de liderança entre os bancos no RS.

O Banrisul é uma das marcas gaúchas mais lembradas entre as grandes empresas do Estado, segundo resultado da pesquisa Top of Mind 2012, realizada pela revista Amanhã e a empresa Segmento. No setor de bancos, a Instituição consolidou a posição de liderança, com 32,3% da lembrança dos gaúchos. O Banco também figura em 1º lugar na categoria Rede de Pagamento Eletrônico e, em 2º lugar, na categoria Caderneta de Poupança. A marca Banrisul foi lembrada, ainda, como empresa pública eficiente, empresa que investe em cultura, empresa em que gostaria de trabalhar e cartão de crédito, com destaque para o Banricompras.

Abril/2012. Banrisul é uma das maiores empresas do mundo no ranking da Forbes

O Banrisul figura na nova lista das duas mil maiores empresas do mundo do índice Forbes Global 2000, divulgado pela revista americana Forbes. O Banco, que é uma das 33 companhias brasileiras incluídas no *ranking*, aparece em 1.437º lugar, uma posição acima do *ranking* de 2011.

Maió/2012. Ranking nacional de marcas registra aumento de 11% do Banrisul.

O Banrisul é uma das marcas de empresas mais valiosas do País em 2012, segundo *ranking* elaborado pela revista Dinheiro e a consultoria BrandAnalytics/Milward Brown. O resultado da pesquisa As Marcas Mais Valiosas do Brasil em 2012 apontou um crescimento, em relação ao ano passado, de 11% na marca Banrisul, que passou a valer US\$383 milhões. Entre os bancos, o Banrisul foi a 4ª instituição financeira de maior valor. O levantamento foi realizado com marcas exclusivamente brasileiras e de empresas com capital aberto.

Julho/2012. Banrisul recebe Prêmio Mérito Transporte Internacional.

O Banrisul recebeu o Prêmio Mérito Transporte Internacional, concedido pela Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI). O prêmio representa o reconhecimento a empresários e autoridades que se destacam no apoio ao desenvolvimento do setor do transporte internacional de cargas.

Julho/2012. Banrisul é uma das 200 maiores empresas da América Latina.

O Banrisul é uma das 200 maiores empresas de capital aberto por valor de mercado listadas nas principais bolsas de valores da América Latina, conforme acompanhamento feito pela consultoria Econômica. O estudo apontou o valor de mercado da Instituição em R\$7,068 bilhões em 2011. Já, no *ranking* nacional, de acordo com o levantamento divulgado pela revista Exame, na edição especial Melhores e Maiores de 2012, o Banrisul subiu 14 posições entre as 100 maiores companhias de capital aberto por valor de mercado, no comparativo dos anos 2011 e 2010, alcançando o 45º lugar. No setor financeiro brasileiro, o Banrisul é destaque entre os dez bancos que apresentaram os maiores lucros líquidos em 2011.

Agosto/2012. Banrisul está entre as 1.000 maiores empresas do País.

O Banrisul é uma das 1.000 maiores empresas do Brasil segundo o *ranking* As Melhores da Dinheiro, divulgado pela IstoÉ Dinheiro, de São Paulo, apresentando o 85º lugar no estudo. No setor de bancos, o Banrisul é destaque no indicador de inovação e qualidade. A Instituição também ocupa a 9ª posição entre as empresas estatais de maior faturamento no País.

Comentário do Desempenho

Agosto/2012. Banrisul é destaque em *ranking* nacional.

O Banrisul foi destaque no *ranking* Finanças da publicação Valor 1.000, editada pelo jornal Valor Econômico. O Banco está na 11ª posição entre os 100 maiores bancos do País. A Instituição gaúcha foi classificada, ainda, entre os 20 maiores bancos em operações de crédito, depósitos totais, patrimônio líquido, lucro líquido, entre outros indicadores.

Setembro/2012. Banrisul é a segunda maior empresa gaúcha.

O Banrisul é a segunda maior empresa do Estado, segundo levantamento realizado pela revista Amanhã e a consultoria PricewaterhouseCoopers. O estudo também apontou o Banco como a empresa de maior capital de giro próprio do Rio Grande do Sul. O Banrisul aparece, ainda, na 9ª posição entre as 500 maiores empresas da Região Sul do País. No setor financeiro, o Banrisul é a segunda maior instituição financeira da Região Sul.

Setembro/2012. Programa Sementes do Banrisul recebeu o Troféu Onda Verde.

O Programa Sementes do Banrisul recebeu o Troféu Onda Verde pela conquista do 19º Prêmio Expressão de Ecologia na categoria Conservação de Recursos Naturais. O Prêmio Expressão de Ecologia foi certificado pelo Ministério do Meio Ambiente como o mais importante do País em seu segmento. A premiação é organizada pela editora Expressão, de Florianópolis (SC).

AGRADECIMENTOS

No mês de setembro deste ano, o Banrisul completou 84 anos de trabalho e crescimento. São mais de oito décadas evoluindo graças ao envolvimento dos colaboradores, do Governo do Estado, dos acionistas e dos clientes. É para esse grupo que o Banrisul direciona esforços e, em mais um período, agradece a parceria.

Diretoria

Baseado na Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3853/10 e Carta-Circular nº 3447/10 do Banco Central do Brasil, o Bannisul optou por elaborar suas Demonstrações Contábeis Consolidadas do trimestre de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado e as respectivas Demonstrações do Resultado, bem como suas Notas Explicativas, os Fluxos de Caixa e o Valor Adicionado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS	Em Milhares de Reais	
	Banrisul Consolidado	
ATIVO	30/09/2012	31/12/2011
CIRCULANTE	25.291.086	19.229.621
DISPONIBILIDADES	536.019	624.255
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 04)	4.292.998	2.685.991
Aplicações no Mercado Aberto	4.241.332	2.572.549
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	51.666	113.442
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS		
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	5.308.358	2.527.984
Carteira Própria	3.141.256	1.793.667
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.785.075	734.311
Instrumentos Financeiros Derivativos	11.329	-
Vinculados à Prestação de Garantias	370.692	-
Moedas de Privatização	6	6
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	3.411.671	2.918.234
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	168.687	3.616
Créditos Vinculados (Nota 06)		
Depósitos no Banco Central	3.208.988	2.877.891
Convênios	1.374	3.001
Correspondentes	32.622	33.726
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	53.805	45.759
Recursos em Trânsito de Terceiros	2.166	2.115
Transferências Internas de Recursos	51.639	43.644
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 07)	9.670.599	8.930.536
Operações de Crédito		
Setor Público	24.835	26.979
Setor Privado	10.125.315	9.376.278
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(479.551)	(472.721)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 07)	34.916	36.074
Operações de Arrendamento a Receber		
Setor Público	1.087	966
Setor Privado	36.890	38.128
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(3.061)	(3.020)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)	1.783.005	1.438.587
Carteira de Câmbio	765.211	630.688
Rendas a Receber	50.249	38.777
Negociação e Intermediação de Valores	23.347	3.223
Créditos Específicos	13	19
Diversos	1.008.020	794.261
Provisão para Outros Créditos	(63.835)	(28.381)
OUTROS VALORES E BENS	199.715	22.201
Outros Valores e Bens	2.758	2.029
Despesas Antecipadas	196.957	20.172

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS	Em Milhares de Reais	
	Banrisul Consolidado	
ATIVO	30/09/2012	31/12/2011
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	19.077.253	18.076.949
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS		
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	5.653.569	7.197.639
Carteira Própria	4.639.609	5.849.841
Vinculados a Compromissos de Recompra	-	666.479
Instrumentos Financeiros Derivativos	287.129	-
Vinculados ao Banco Central	706.746	662.491
Vinculados à Prestação de Garantias	20.085	18.828
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	666.762	625.417
Créditos Vinculados (Nota 06)		
Sistema Financeiro da Habitação	666.762	625.417
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 07)	11.503.364	9.547.147
Operações de Crédito		
Setor Público	89.887	91.554
Setor Privado	12.426.337	10.256.731
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(1.012.860)	(801.138)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 07)	36.872	37.733
Operações de Arrendamento a Receber		
Setor Público	2.267	2.739
Setor Privado	40.263	42.373
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(5.658)	(7.379)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)	1.203.304	659.418
Carteira de Câmbio	10.774	7.646
Diversos	1.242.930	681.013
Provisão para Outros Créditos	(50.400)	(29.241)
OUTROS VALORES E BENS	13.382	9.595
Outros Valores e Bens	23.724	21.464
Provisão para Desvalorização	(10.561)	(12.305)
Despesas Antecipadas	219	436
PERMANENTE	264.626	279.005
INVESTIMENTOS (Nota 09 (a))	47.808	7.514
Participação em Coligadas e Controladas no País (Nota 02 (c))	40.458	-
Outros Investimentos	12.249	12.780
Provisão para Perdas	(4.899)	(5.266)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09 (b))	158.987	163.831
Imóveis de Uso	130.850	130.504
Outras Imobilizações de Uso	507.796	485.809
Depreciação Acumulada	(479.659)	(452.482)
INTANGÍVEL (Nota 09 (c))	57.831	107.660
Ativos Intangíveis	368.701	367.655
Amortização Acumulada	(310.870)	(259.995)
TOTAL DO ATIVO	44.632.965	37.585.575

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS	Em Milhares de Reais	
	Banrisul Consolidado	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/09/2012	31/12/2011
CIRCULANTE	27.062.879	23.887.151
DEPÓSITOS (Nota 10)	15.381.341	14.645.829
Depósitos à Vista	2.623.346	3.195.322
Depósitos de Poupança	5.639.745	5.136.227
Depósitos Interfinanceiros	267.628	10.201
Depósitos a Prazo	6.850.622	6.304.079
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 10)	1.716.382	1.331.544
Carteira Própria	1.716.382	1.331.544
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	304.048	26.755
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	304.048	26.755
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	276.349	5.823
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	276.118	5.822
Correspondentes	231	1
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	238.991	211.069
Recursos em Trânsito de Terceiros	229.134	210.979
Transferências Internas de Recursos	9.857	90
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 11)	985.876	908.123
Empréstimos no Exterior	985.876	908.123
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12)	403.448	318.759
Tesouro Nacional	85.436	79.721
BNDES	168.210	111.363
CEF	7.565	9.240
FINAME	142.237	118.435
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 12)	19.246	8.674
Repases do Exterior	19.246	8.674
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13)	7.737.198	6.430.575
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	152.133	34.539
Carteira de Câmbio	56.443	30.083
Sociais e Estatutárias	95.139	73.759
Fiscais e Previdenciárias	442.643	329.090
Negociação e Intermediação de Valores	24.000	3.409
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	5.918.240	5.098.561
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.173	-
Dividas Subordinadas	14.021	-
Diversas	1.031.406	861.134

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS	Em Milhares de Reais	
	Banrisul Consolidado	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/09/2012	31/12/2011
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	12.769.027	9.297.299
DEPÓSITOS (Nota 10)	9.802.245	7.715.309
Depósitos Interfinanceiros	115.719	22.005
Depósitos a Prazo	9.686.526	7.693.304
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	10.507	11.832
Repasse Interfinanceiros	10.507	11.832
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 11)	2.358	3.893
Empréstimos no Exterior	2.358	3.893
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12)	1.123.073	894.015
Tesouro Nacional	6.798	8.375
BNDES	748.368	558.119
CEF	56.134	46.585
FINAME	311.773	280.936
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 12)	6.410	21.778
Repasse do Exterior	6.410	21.778
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13)	1.824.434	650.472
Fiscais e Previdenciárias	425.970	413.557
Dívidas Subordinadas	1.135.661	-
Diversas	262.803	236.915
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	1.699	1.614
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 20)	4.799.360	4.399.511
Capital Social de Domiciliados no País	3.500.000	3.200.000
Reservas de Capital	4.511	4.512
Reservas de Lucros	1.154.171	1.202.219
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05 (b))	(6.039)	(7.220)
Lucros Acumulados	146.717	-
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	44.632.965	37.585.575

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	Em Milhares de Reais			
	Banrisul Consolidado			
	01/07/2012	01/01/2012	01/07/2011	01/01/2011
	a	a	a	a
	30/09/2012	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2011
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.380.613	4.916.464	1.668.868	4.405.258
Operações de Crédito	1.150.273	3.452.682	1.146.366	3.157.797
Operações de Arrendamento Mercantil	4.082	9.545	4.298	11.660
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	253.707	831.358	335.165	930.461
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(128.142)	283.375	-	-
Resultado de Operações de Câmbio	16.258	89.553	106.386	123.743
Resultado das Aplicações Compulsórias	75.113	230.969	76.653	181.597
Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	9.322	18.982	-	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	696.118	2.766.891	978.002	2.408.038
Operações de Captação no Mercado	284.180	1.597.719	492.912	1.332.210
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	138.649	510.001	302.791	611.993
Provisão para Operações de Crédito (Nota 07 (d))	273.289	659.171	182.299	463.835
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	684.495	2.149.573	690.866	1.997.220
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(385.427)	(1.221.878)	(328.896)	(950.385)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	50.053	146.340	42.970	107.008
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 16)	152.541	430.012	129.403	410.362
Despesas de Pessoal	(321.151)	(897.612)	(291.435)	(798.522)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(208.841)	(623.592)	(187.538)	(533.928)
Despesas Tributárias	(64.272)	(191.903)	(60.136)	(171.259)
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	26	457	-	-
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	93.799	198.303	93.820	199.810
Outras Despesas Operacionais (Nota 19)	(87.582)	(283.883)	(55.980)	(163.856)
RESULTADO OPERACIONAL	299.068	927.695	361.970	1.046.835
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	299.068	927.695	361.970	1.046.835
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(65.507)	(243.119)	(106.905)	(328.478)
PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO RESULTADO	(25.997)	(57.358)	(15.843)	(40.569)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NO RESULTADO	(34)	(97)	(39)	(107)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	207.530	627.121	239.183	677.681

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Em Milhares de Reais

Banrisul Consolidado

	30/09/2012	30/09/2011
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.842.556	1.689.567
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	927.695	1.046.835
Ajuste ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		
Depreciação e Amortização	85.946	83.408
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(457)	-
Provisão para Operações de Crédito	659.171	463.835
Provisão para Perdas de Securitização	(4.301)	(1.323)
Provisão para Contingência	174.502	96.812
Variação de Ativos e Obrigações	(1.124.918)	(701.040)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Ajuste de Avaliação Patrimonial	1.181	(2.606)
Aumento (Redução) em Aplicação Depósito Interfinanceiro	86.271	6.824
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	(937.846)	(622.466)
(Aumento) Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	(295.285)	-
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(245.705)	56.118
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(3.297.613)	(2.790.253)
Aumento (Redução) em Operações de Arrendamento Mercantil	1.031	(2.951)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(820.847)	(375.806)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(181.301)	(6.379)
Aumento (Redução) em Depósitos	2.822.448	1.857.111
Aumento (Redução) em Captação no Mercado Aberto	384.838	322.887
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	277.293	-
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	385.169	381.144
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	1.062.874	855.467
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(367.426)	(380.130)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	717.638	988.527
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Atualização de Ativos em Controladas	(1)	1
Alienação de Investimentos	209	-
Alienação de Imobilizado de Uso	330	124
Aquisição de Investimentos	(40.047)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(30.345)	(26.442)
Aplicação no Intangível	(1.257)	(7.280)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(71.111)	(33.597)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dívida Subordinada	1.149.682	-
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(191.252)	(172.574)
Variação na Participação dos Acionistas Minoritários	85	(97)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	958.515	(172.671)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.605.042	782.259
Disponibilidades	624.255	403.321
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 04)	2.585.583	2.254.128
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	3.209.838	2.657.449
Disponibilidades	536.019	481.087
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 04)	4.278.861	2.958.621
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO FIM DO PERÍODO	4.814.880	3.439.708

Notas Explicativas

	Em Milhares de Reais	
	Banrisul Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO		
RECEITAS (a)	5.031.741	4.663.522
Intermediação Financeira	4.916.257	4.407.049
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	576.352	517.370
Constituição de Provisão para Operações de Crédito	(659.171)	(463.835)
Outras	198.303	202.938
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b)	2.107.720	1.944.203
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	779.197	580.423
Materiais, Energia e Outros	636.667	473.339
Serviços de Terceiros	142.737	105.293
Perda/Recuperação de Valores Ativos	(207)	1.791
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	2.144.824	2.138.896
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	85.946	83.408
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	2.058.878	2.055.488
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	457	-
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	457	-
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f + g)	2.059.335	2.055.488
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.059.335	2.055.488
Pessoal	819.749	717.595
Remuneração Direta	628.473	549.796
Benefícios	142.997	123.975
FGTS	48.279	43.824
Impostos, Taxas e Contribuições	570.243	621.233
Federais	539.449	592.032
Estaduais	347	400
Municipais	30.447	28.801
Remuneração de Capitais de Terceiros	42.125	38.872
Aluguéis	42.125	38.872
Remuneração de Capitais Próprios	627.218	677.788
Juros sobre o Capital Próprio	191.252	172.574
Dividendos	37.200	59.596
Lucros Retidos do Período	398.669	445.511
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	97	107

Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos a seguir as Notas Explicativas que integram o conjunto das Informações Trimestrais do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas como segue:

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 04 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

NOTA 05 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

NOTA 06 - CRÉDITOS VINCULADOS

NOTA 07 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CRÉDITO

NOTA 08 - OUTROS CRÉDITOS

NOTA 09 - PERMANENTE

NOTA 10 - DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

NOTA 12 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

NOTA 13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

NOTA 14 – PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

NOTA 15 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

NOTA 16 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

NOTA 17 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

NOTA 18 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

NOTA 19 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

NOTA 20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL

NOTA 21 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

NOTA 22 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

NOTA 23 - FUNDAÇÃO BANRISUL DE SEGURIDADE SOCIAL E CABERGS – CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

NOTA 24 – INSTRUMENTOS E GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

NOTA 25 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

NOTA 26 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

NOTA 27 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Notas Explicativas

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul") é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, crédito imobiliário, desenvolvimento, arrendamento mercantil e de investimentos, inclusive nas de operações de câmbio, corretagem de títulos e valores mobiliários e administração de cartões de crédito e consórcios. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

- (a) As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Imposto Diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.
- (b) As informações trimestrais individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (*Miami e Grand Cayman*). Os ativos, os passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
ATIVO		
Operações de Crédito	491.277	150.625
Operações com Sede no Brasil	422.107	79.723
Outras Operações de Crédito	69.170	70.902
Outros Ativos	66.050	36.568
Total do Ativo	557.327	187.193
PASSIVO		
Depósitos	96.780	56.183
Operações com Sede no Brasil	58.363	16.384
Outros Depósitos	38.417	39.799
Outras Obrigações	315.013	-
Outros Passivos	138	450
Patrimônio Líquido	145.396	130.560
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	557.327	187.193
	01/07/2012	01/07/2011
	a	a
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	30/09/2012	30/09/2011
Receitas da Intermediação Financeira	5.230	2.349
Despesas da Intermediação Financeira	(255)	(395)
Outras Despesas, Líquidas	(3.434)	(754)
Lucro Líquido do Trimestre	1.541	1.200

Notas Explicativas

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

- (c) As informações trimestrais consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior e das empresas controladas, cujos investimentos, em 30 de setembro de 2012, totalizaram R\$386.404 (31 de dezembro de 2011 - R\$358.096), geraram um resultado positivo de equivalência patrimonial no trimestre de R\$11.055 (Terceiro Trimestre de 2011- R\$11.694) e estão apresentados no quadro a seguir:

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS:

	Banrisul Armazéns Gerais S. A.	Banrisul S.A. Corretora de Val.Mobiliários e Câmbio	Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Banrisul Serviços Ltda.	Total
Milhares de Ações/Quotas					
Ações Ordinárias	696	10.000	89.500	-	-
Ações Preferenciais	-	19.608	-	-	-
Quotas	-	-	-	2.780	-
Participação no Capital Social Ajustada (%)	99,498	98,957	99,683	99,785	-
Capital Social	26.550	70.000	134.000	77.640	-
Patrimônio Líquido	28.931	75.842	150.780	132.551	-
Lucro Líquido do Trimestre	240	630	3.626	6.592	-
Valores Líquidos Eliminados na Consolidação (Nota 25):					
Saldos Ativos (Passivos)					
30 de setembro de 2012	6	(68.503)	(142.045)	(184.368)	(394.910)
31 de dezembro de 2011	732	(68.876)	(132.689)	(156.042)	(356.875)
Receitas (Despesas)					
Terceiro Trimestre de 2012	(243)	(490)	(1.824)	(2.229)	(4.786)
Terceiro Trimestre de 2011	(369)	(1.262)	(3.048)	775	(3.904)
Valor Contábil do Investimento					
30 de setembro de 2012	28.785	75.051	150.302	132.266	386.404
31 de dezembro de 2011	26.470	73.965	141.560	116.101	358.096
Resultado de Participações em Controladas					
Terceiro Trimestre de 2012	239	624	3.615	6.577	11.055
Terceiro Trimestre de 2011	873	747	3.846	6.228	11.694

Na elaboração das informações trimestrais consolidadas foram eliminadas as participações entre as empresas consolidadas, os saldos de balanço e resultado das transações, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do trimestre e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritário.

- (d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das informações trimestrais foram:

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

Notas Explicativas

(c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

i) Títulos para Negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos no resultado do trimestre.

ii) Títulos Disponíveis para Venda - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

iii) Títulos Mantidos até o Vencimento - Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

iv) Instrumentos Financeiros Derivativos - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/2002 do Bacen. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Banrisul adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa os derivativos contratados para proteção da dívida subordinada (Nota 13) como *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de risco de mercado);

O Banrisul documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Banrisul também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Notas Explicativas

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 05. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como Ativo ou Passivo Não Circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

Hedge de Risco de Mercado - São classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinem a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriundo da emissão da dívida denominada em USD com nominal de 500 milhões e vencimento em 02 de fevereiro de 2022, descrita na Nota 13. Na data de 30 de setembro de 2012 os únicos derivativos em aberto referem-se aos *swaps* emitidos para proteção da dívida subordinada.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de risco de mercado são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido. O ganho ou perda relacionado com essa operação é reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado Bruto da Intermediação Financeira".

(d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 07.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(e) Outros Créditos – Operações com Cartão de Crédito

Os valores a faturar estão representados por valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização em estabelecimentos conveniados às bandeiras Visa e MasterCard. Estes valores são contabilizados em Títulos e Créditos a Receber, sem característica de crédito, sendo que as operações parceladas onde o Banrisul é o emissor e o saldo devedor das operações cujos pagamentos foram efetuados pelo valor mínimo da fatura (Rotativo), são reclassificados para Operações de Crédito.

Notas Explicativas

(f) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, suportadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, quando da ocorrência de inadimplência.

Em 30 de setembro de 2012, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, conforme demonstrado na Nota 07, é superior ao valor mínimo que seria exigido considerando tão somente o *rating* das operações e o número de dias em atraso previstos na Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, procedimento este adotado pela Administração desde a edição da referida norma para fazer face a possíveis eventos não capturados pelo modelo de *rating* de clientes.

(g) Ativo Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, considerando os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as informações trimestrais levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas;
- Ágio - corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de rentabilidade futura. Não possui prazo de vida útil definida e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos;
- Depreciação do imobilizado de uso pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, considerando as taxas mínimas anuais divulgadas na Nota 09; e
- Os Ativos Intangíveis são compostos basicamente por aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros. Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e aquisição de *software*. A amortização é calculada pelo método linear às taxas divulgadas na Nota 09.

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perdas no valor recuperável dos ativos. Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período. Durante o período findo em 30 de setembro de 2012, a Instituição não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos permanentes poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, não foi reconhecida nenhuma provisão para perda do valor recuperável destes ativos.

(h) Ativos e Passivos Denominados em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos das dependências no exterior, assim como os demais ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pelo Banrisul e suas controladas, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das informações trimestrais.

(i) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Fundo Financeiro e de Desenvolvimento

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das informações trimestrais, reconhecidos em base *pro rata* dia.

Notas Explicativas

Conforme determinado pela Lei nº 12.069/04 e Lei nº 12.585/06 do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, até 85% do saldo dos valores depositados judicialmente no Banrisul por terceiros, quando solicitado, deverá ser disponibilizado ao Estado do Rio Grande do Sul e o saldo remanescente é mantido no Banrisul para constituição de fundo. Os valores repassados ao Estado são controlados em conta de compensação e a parcela retida é registrada na rubrica Outras Obrigações, conforme descrito na Nota 21 (a). As despesas com encargos sobre o saldo remanescente são registradas na rubrica de Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses.

(j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), sendo provisionados com base na opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa. Abaixo o critério utilizado segundo a natureza da contingência:

i) Contingências Ativas - Não são reconhecidas nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

ii) Contingências Passivas - São reconhecidas nas informações trimestrais quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo:

Provisões para Riscos Trabalhistas - Constituídas para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita pela Administração, revisada tempestivamente com base em subsídios recebidos dos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos.

Provisões para Riscos Cíveis - Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Provisões para Riscos Fiscais e Previdenciários - Referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, cuja probabilidade de perda é considerada provável, e estão constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que possuem os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados, exceto quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança ou avaliados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

iii) Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias - São registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

(l) Outros Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para

Notas Explicativas

reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até doze meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

(m) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes de 15% para Contribuição Social (9% para empresas não financeiras) e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para Imposto de Renda sobre o lucro tributável apurado no trimestre, ajustado por diferenças permanentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das informações trimestrais, sobre as diferenças temporárias, e registrados na rubrica Outros Créditos, em contrapartida do Resultado do Período. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização das diferenças temporárias e respectivas provisões constituídas.

(n) Benefício Pós-Emprego

O Banrisul é patrocinador da FBSS- Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Cabergs – Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários (Nota 23). O reconhecimento contábil no Banrisul segue a regulamentação prevista na Deliberação CVM nº 600/09.

O plano de aposentadoria na modalidade benefício definido tem o custo da concessão dos benefícios determinados pelo Método da Unidade de Crédito Projetada, líquido dos ativos garantidores do plano.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o método do crédito unitário projetado. Os custos de serviços passados são reconhecidos como despesa, de forma linear, ao longo do período médio até que o direito aos benefícios seja adquirido. Se o direito aos benefícios já tiver sido adquirido, custos de serviços passados são reconhecidos imediatamente após a introdução ou mudanças de um plano de aposentadoria.

O ativo ou passivo do plano de benefício reconhecido nas demonstrações financeiras corresponde ao valor presente da obrigação pelo benefício definido (utilizando uma taxa de desconto com base em títulos de longo prazo do Governo Federal), menos custos de serviços passados e ganhos e perdas atuariais ainda não reconhecidos e menos o valor justo dos ativos do plano que serão usados para liquidar as obrigações.

Quando o valor acumulado líquido dos ganhos e perdas atuariais não reconhecidos, para cada plano, no final do período base anterior ultrapassar 10% do maior valor entre a obrigação por benefícios definidos ou o valor justo dos ativos do plano naquela data (método corredor), o valor excedente dos ganhos e perdas atuariais passam a ser reconhecidos como receita ou despesa ao longo do tempo de serviço médio de trabalho remanescente esperado dos funcionários que participam do plano.

Os ativos do plano são ativos mantidos por uma Entidade Fechada de Previdência Complementar e de Plano de Saúde - Cabergs. Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente ao Banrisul. O valor justo se baseia em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

Notas Explicativas

(o) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução – CMN nº 3.604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

(p) Lucro por Ação

A Instituição efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações, básico e diluído – utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 636/2010.

NOTA 04 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Aplicações no Mercado Aberto	4.223.881	2.553.755	4.241.332	2.572.549
Revendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	150.029	2.421.236	150.029	2.421.236
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.911.258	132.519	1.911.258	132.519
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.162.594	-	2.162.594	-
Outros	-	-	17.451	18.794
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	51.666	113.442	51.666	113.442
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (*)	51.666	113.442	51.666	113.442
Total	4.275.547	2.667.197	4.292.998	2.685.991

(*) Em 30 de setembro de 2012, do montante de R\$51.666 (31 de dezembro de 2011 – R\$113.442) de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, R\$14.137 (31 de dezembro de 2011 – R\$100.408) possui o prazo de vencimento superior a noventa dias da data da aplicação.

NOTA 05 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Títulos para Negociação	2.255.166	2.113.511	2.255.166	2.116.540
Títulos Disponíveis para Venda	1.054.753	1.287.394	1.063.145	1.296.883
Títulos Mantidos até o Vencimento	7.339.149	6.306.567	7.345.158	6.312.200
Instrumentos Financeiros Derivativos	298.458	-	298.458	-
Total	10.947.526	9.707.472	10.961.927	9.725.623
Ativo Circulante	5.299.966	2.515.466	5.308.358	2.527.984
Ativo Realizável a Longo Prazo	5.647.560	7.192.006	5.653.569	7.197.639

O valor de mercado, apresentado nos quadros a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; Cotas de Fundo de

Notas Explicativas

Investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pelo Administrador; e para os títulos que não possuem preços divulgados (principalmente CVS) o Banrisul adota técnica interna de precificação como parâmetro para cálculo do valor de mercado.

(a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/9/2012	31/12/2011	30/9/2012	31/12/2011
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.255.166	2.113.511	2.255.166	2.113.511
Ações de Cias. Abertas	-	-	-	3.029
Total	2.255.166	2.113.511	2.255.166	2.116.540

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
De 3 a 12 meses	725.263	725.333	725.263	725.333
De 1 a 3 anos	350.571	350.667	350.571	350.667
De 3 a 5 anos	589.209	589.566	589.209	589.566
De 5 a 15 anos	589.270	589.600	589.270	589.600
Total em 30/09/2012	2.254.313	2.255.166	2.254.313	2.255.166
Total em 31/12/2011	2.113.205	2.113.511	2.115.453	2.116.540

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	944.625	885.445	944.625	885.445
Ações de Cias. Abertas	12.218	9.775	14.178	9.775
Certificados de Privatização	-	-	6	6
Cotas de Fundo de Renda Fixa	1.115	10.211	7.541	19.694
Cotas de FIDC (*)	96.795	381.963	96.795	381.963
Total	1.054.753	1.287.394	1.063.145	1.296.883

(*) Referem-se a 100% das cotas sênior do Fundo Matone de Investimento em Direitos Creditórios – Empréstimos Consignados administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A., cuja carteira de créditos é custodiada no Deutsche Bank S.A. Devido ao fato do fundo aplicar seus recursos em direitos creditórios, o resgate das cotas pelo Banrisul depende de recursos disponíveis, e poderá obrigar o Banrisul a aguardar até o vencimento dos respectivos créditos (até 72 meses). A remuneração prevista das cotas sênior deste fundo é de 114% da taxa DI.

Notas Explicativas

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	119.777	110.128	128.399	118.520
De 3 a 12 meses	853.914	853.997	853.914	853.997
De 1 a 3 anos	90.597	90.628	90.597	90.628
Total em 30/09/2012	1.064.288	1.054.753	1.072.910	1.063.145
Total em 31/12/2011	1.299.427	1.287.394	1.308.916	1.296.883

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado em 30 de setembro de 2012, no montante de R\$9.535 (31 de dezembro de 2011 – R\$12.033), foram levados à conta específica do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários de R\$3.814 (31 de dezembro de 2011 – R\$4.813), além de R\$318, referente a ajuste de marcação à mercado de títulos de empresas controladas, lançados na rubrica Outros Créditos.

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	7.123.112	7.125.389	7.129.121	7.131.398
Títulos Públicos Federais - CVS	150.275	123.842	150.275	123.842
Letras Hipotecárias - LH	17.750	17.750	17.750	17.750
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	2.344	2.344	2.344	2.344
Nota Promissória Comercial - NPC	25.321	25.321	25.321	25.321
Debênture	20.341	20.341	20.341	20.341
Outros	6	6	6	6
Total em 30/09/2012	7.339.149	7.314.993	7.345.158	7.321.002
Total em 31/12/2011	6.306.567	6.270.294	6.312.200	6.275.927

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Até 3 meses	6	6	6	6
De 3 a 12 meses	2.069.340	-	2.069.340	-
De 1 a 3 anos	2.090.127	2.349.902	2.090.127	2.349.902
De 3 a 5 anos	1.093.975	1.433.476	1.099.984	1.439.109
De 5 a 15 anos	2.085.701	2.366.392	2.085.701	2.366.392
Acima de 15 anos	-	156.791	-	156.791
Total	7.339.149	6.306.567	7.345.158	6.312.200
Ativo Circulante	2.069.346	6	2.069.346	6
Ativo Realizável a Longo Prazo	5.269.803	6.306.561	5.275.812	6.312.194

A Administração declara que possui capacidade financeira de manter estes títulos até o vencimento.

Notas Explicativas

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 13, que resultam na conversão destas taxas para a variação da taxa CDI.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos são usualmente de longo prazo, acompanhando o fluxo e vencimento da captação externa.

As operações baseiam-se em contratos de balcão registrados na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP e possuem como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

O quadro a seguir demonstra a efetividade da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) desenvolvida pelo Banco, demonstrando o valor de curva, de mercado e ajuste a mercado do objeto (dívida subordinada) e do instrumento de *hedge* (*swaps*):

Derivativos Usados como <i>Hedge</i> de Valor Justo	Valor Referencial dos Contratos	Banrisul e Banrisul Consolidado 2012		
		Valor de Curva	Valor de Mercado	Ajuste a Mercado
Instrumento de <i>Hedge</i>				
Contratos de <i>Swap</i>	873.025	139.102	295.285	156.183
Moeda Estrangeira – Dólar	873.025	139.102	295.285	156.183
Objeto de <i>Hedge</i>				
Dívida Subordinada (Nota 13)	(869.000)	(1.027.211)	(1.155.754)	(128.543)
Moeda Estrangeira – Dólar	(869.000)	(1.027.211)	(1.155.754)	(128.543)

O quadro a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado:

<i>Swaps</i>	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	Valor de Referência	Valor de Curva a Receber/ (a Pagar)	Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado	Valor de Mercado
Ativo				
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	873.025	154.339	370.281	524.620
Passivo				
% do CDI	(873.025)	(15.237)	(214.098)	(229.335)
Ajuste Líquido Total		139.102	156.183	295.285

Notas Explicativas

O quadro a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes.

Swaps	Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Valor de Referência em 2012	Valor de Mercado em 2012	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	De 5 a 15 Anos
Ativo						
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	873.025	524.620	23.466	54.788	52.149	394.217
Passivo						
% do CDI	(873.025)	(229.335)	(15.310)	(36.350)	(33.983)	(143.692)
Ajustes Líquido de Swaps		295.285	8.156	18.438	18.166	250.525

O Banrisul ou as Contrapartes estão sujeitas à prestação e eventuais suplementações de garantias reais reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem dada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por títulos públicos federais, no montante de R\$213.088.

O Banco utilizou as práticas de *hedge accounting* (*hedge* contábil) previstas nas normas do Banco Central do Brasil e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 06 – CRÉDITOS VINCULADOS

Descrição	Forma de Remuneração	Banrisul e Banrisul Consolidado	
		30/09/2012	31/12/2011
Depósitos Compulsórios - Bacen		3.208.988	2.877.891
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	653.299	553.195
Exigibilidade Adicional	SELIC	649.166	496.486
Depósitos de Poupança	Poupança	1.114.142	1.008.770
Outros Depósitos	Sem Remuneração	40.389	51.383
Recursos a Prazo	SELIC	751.992	768.057
Créditos Vinculados ao SFH		666.762	625.417
Carteira Adquirida	Taxa Pré-fixada 14,07% a.a.	454.520	435.211
Carteira Adquirida	Taxa Referencial + Juros (*)	210.282	188.275
Carteira Própria	Taxa Referencial + Juros (*)	1.960	1.931
Correspondentes	Sem Remuneração	32.622	33.726
Convênios	SELIC	1.374	3.001
Total		3.909.746	3.540.035
Ativo Circulante		3.242.984	2.914.618
Ativo Realizável a Longo Prazo		666.762	625.417

(*) Refere-se a créditos junto ao FCVS atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% para créditos oriundos de recursos do FGTS.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - De outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 30 de setembro de 2012, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e

Notas Explicativas

acrescidos dos rendimentos incorridos até a data das informações trimestrais, no valor de R\$664.802 (31 de dezembro de 2011- R\$623.486). O seu valor de face é de R\$832.625 (31 de dezembro de 2011 - R\$804.519). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, cujo processo encontra-se fora do prazo inicialmente previsto pela Administração, sendo os montantes já vencidos apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, quando da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - Referem-se a créditos junto ao FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

NOTA 07 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CRÉDITO

As tabelas a seguir, compreendem os saldos de operações de crédito e da carteira de câmbio, e de arrendamento mercantil.

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

	Banrisul e Banrisul Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/09/2012	31/12/2011
Empréstimos e Títulos Descontados	1.756.717	9.059.202	2.756.775	1.285.007	466.548	414.360	533.178	97.760	507.198	16.876.745	14.801.677
Financiamentos	498.595	567.186	401.866	87.391	50.877	38.957	12.147	12.750	27.825	1.697.594	1.430.232
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	356.215	594.810	514.863	164.860	78.391	75.778	41.728	18.545	32.186	1.877.376	1.705.091
Financiamentos Imobiliários	649.792	835.429	418.792	92.357	39.777	32.862	34.202	2.949	26.195	2.132.355	1.740.989
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	20.646	61.658	-	-	-	-	-	-	-	82.304	73.553
Total de Operações de Crédito	3.281.965	11.118.285	4.092.296	1.629.615	635.593	561.957	621.255	132.004	593.404	22.666.374	19.751.542
Operações de Arrendamento Mercantil	12.501	24.009	18.553	11.478	2.829	2.306	3.871	1.394	3.566	80.507	84.206
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (1)	46.413	217.492	245.131	80.242	11.765	10.683	31.105	98	25.511	668.440	537.799
Outros Créditos - Câmbio (2)	811	3.885	4.309	1.486	1.682	353	2.456	38	1.888	16.908	19.627
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão	-	357.020	-	-	-	-	-	-	-	357.020	-
Total em 30/09/2012	3.341.690	11.720.691	4.360.289	1.722.821	651.869	575.299	658.687	133.534	624.369	23.789.249	-
Total em 31/12/2011	3.386.724	9.178.255	3.895.132	1.708.802	533.183	500.213	589.142	108.128	493.595	-	20.393.174

(1) A conta Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio está classificada como redutora de "Outras Obrigações - Carteira de Câmbio" (Nota 13).

(2) Outros Créditos - Câmbio compreendem créditos referentes a Rendas a Receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco:

	Banrisul e Banrisul Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/09/2012	31/12/2011
Parcelas Vincendas (*)	3.341.593	11.719.823	4.348.654	1.698.393	621.095	526.272	599.399	97.386	408.688	23.361.303	20.083.797
Até 180 dias	1.277.848	3.017.352	1.640.693	762.019	239.998	218.467	254.070	29.962	104.711	7.545.120	6.862.014
181 a 360 dias	520.294	1.883.887	758.003	252.046	105.746	93.261	86.508	14.291	82.055	3.796.091	3.211.692
Acima de 360 dias	1.543.451	6.818.584	1.949.958	684.328	275.351	214.544	258.821	53.133	221.922	12.020.092	10.010.091
Parcelas Vencidas	97	868	11.635	24.428	30.774	49.027	59.288	36.148	215.681	427.946	309.377
Até 180 dias	82	850	11.631	24.425	30.761	48.964	58.119	35.170	116.544	326.546	252.247
181 a 360 dias	14	18	4	3	12	63	1.162	976	86.032	88.284	46.661
Acima de 360 dias	1	-	-	-	1	-	7	2	13.105	13.116	10.469
Total em 30/09/2012	3.341.690	11.720.691	4.360.289	1.722.821	651.869	575.299	658.687	133.534	624.369	23.789.249	-
Total em 31/12/2011	3.386.724	9.178.255	3.895.132	1.708.802	533.183	500.213	589.142	108.128	493.595	-	20.393.174

(*) Parcelas vencidas até 14 dias estão incluídas nas parcelas vincendas.

Notas Explicativas

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Setor Público Municipal		
Governo - Administração Direta e Indireta	118.076	122.238
Total Setor Público	118.076	122.238
Setor Privado		
Rural	1.877.376	1.705.091
Indústria	4.520.333	4.032.261
Comércio	2.697.296	2.486.504
Serviços e Outros	2.799.255	2.220.598
Pessoa Física (*)	9.644.558	8.085.493
Habitação	2.132.355	1.740.989
Total Setor Privado	23.671.173	20.270.936
Total	23.789.249	20.393.174

(*) Inclui R\$1.587.063 (31 de dezembro de 2011 - R\$2.201.005) de operações de compra de carteira de crédito consignado, com coobrigação de outras instituições financeiras.

Do montante total de créditos consignados adquiridos, o Banco é detentor de créditos no valor de R\$365.366 a receber em 30 de setembro de 2012 junto aos devedores por intermédio do Banco Cruzeiro do Sul - Em Liquidação Extrajudicial. Desde a decretação de sua liquidação extrajudicial ocorrida em 14 de setembro de 2012, o valor referente as parcelas já liquidadas dos contratos que compõem os recebíveis adquiridos, bem como as parcelas remanescentes, encontram-se retidos no Banco Cruzeiro do Sul - Em Liquidação Extrajudicial. Em 19 de setembro de 2012, o Banrisul protocolou notificação extrajudicial junto ao Liquidante solicitando a entrega dos contratos que compõem as operações de créditos adquiridas do Banco Cruzeiro do Sul S.A., bem como o repasse dos valores recebidos relativos a essas operações. Em 09 de novembro de 2012, o liquidante do Banco Cruzeiro do Sul - Em Liquidação Extrajudicial repassou ao Banco o valor de R\$9.021 relativo a parcelas liquidadas no período de 14 de setembro a 31 de outubro de 2012 e que estavam sendo até então retidas pelo liquidante.

Os contratos de cessão e os referidos créditos estão atualmente em processo de identificação/conciliação por parte do Liquidante. Esse processo envolve diversas Instituições Financeiras e, tão logo seja concluído, as carteiras e os valores a receber de propriedade do Banrisul serão imediatamente repassados ao Banco.

A Administração do Banco vem acompanhando atentamente a evolução da solvência desta carteira, inclusive durante o período de Regime de Administração Especial Temporária - RAET, portanto não espera perdas na realização destes créditos.

Notas Explicativas

(d) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito:

A movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos, exclusivamente com características de crédito, é a seguinte:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	<u>01/07/2012</u>	<u>01/07/2011</u>
	a	a
	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>
Saldo da Provisão para Perdas em Operações de Crédito em 1º de julho	1.452.190	1.214.733
Constituição Líquida do Trimestre	261.700	182.012
Baixas para Contas de Compensação	(147.068)	(112.146)
Provisão para Perdas em Operações de Crédito por Níveis de Risco	1.566.822	1.284.599
Provisão sobre Operações de Crédito		
Ativo Circulante	479.551	455.224
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.012.860	778.582
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil		
Ativo Circulante	3.061	2.450
Ativo Realizável a Longo Prazo	5.658	6.155
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito (Nota 08)		
Ativo Circulante	61.611	16.932
Ativo Realizável a Longo Prazo	4.081	25.256

A despesa com a provisão para Outros Créditos – Títulos e Créditos a Receber sem característica de crédito, em 30 de setembro de 2012 é de R\$11.506.

(e) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com característica de crédito por Níveis de Risco:

Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento mínimo requerido pela Resolução nº 2.682/99	Banrisul e Banrisul Consolidado		
			Provisão mínima requerida	Provisão Adicional (Nota 03(f))	Provisão existente Total
AA	3.341.690	0,0%	-	6.545	6.545
A	11.720.691	0,5%	58.603	23.442	82.045
B	4.360.289	1,0%	43.603	21.801	65.404
C	1.722.821	3,0%	51.685	34.456	86.141
D	651.869	10,0%	65.187	13.037	78.224
E	575.299	30,0%	172.590	11.506	184.096
F	658.687	50,0%	329.344	13.174	342.518
G	133.534	70,0%	93.474	4.006	97.480
H	624.369	100,0%	624.369	-	624.369
Total em 30/09/2012	23.789.249		1.438.855	127.967	1.566.822
Total em 31/12/2011	20.393.174		1.203.345	114.334	1.317.679

As operações de crédito baixadas a prejuízo no trimestre findo em 30 de setembro de 2012 mantidas pelo valor atualizado até a data da respectiva baixa em conta de compensação montavam R\$147.068 (Terceiro Trimestre de 2011 - R\$112.146).

Notas Explicativas

As recuperações por recebimento das Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Créditos e atingiram R\$37.741 (Terceiro Trimestre de 2011 - R\$23.134) no trimestre findo em 30 de setembro de 2012, líquidas das perdas geradas nessas recuperações. Conforme Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, as operações renegociadas no trimestre findo em 30 de setembro de 2012 montavam R\$123.483 (Terceiro Trimestre de 2011 - R\$87.313).

NOTA 08 - OUTROS CRÉDITOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Carteira de Câmbio	775.985	638.334	775.985	638.334
Câmbio Comprado a Liquidar	738.616	613.041	738.616	613.041
Cambiais e Documentos a Prazo - Moedas Estrangeiras	446	186	446	186
Direitos sobre Vendas de Câmbio	32.639	17.912	32.639	17.912
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(11.197)	(5.821)	(11.197)	(5.821)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	15.481	13.016	15.481	13.016
Rendas a Receber	52.400	44.176	50.249	38.777
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	2.151	5.399	-	-
Serviços Prestados a Receber	49.909	38.597	49.909	38.597
Outros	340	180	340	180
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	23.347	3.223
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	23.347	3.223
Créditos Específicos	-	-	13	19
Créditos Específicos	-	-	13	19
Diversos	2.163.313	1.404.849	2.250.950	1.475.274
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Crédito	22.949	37.702	22.949	37.702
Adiantamentos a Empregados	26.464	12.362	26.630	12.494
Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta	6.148	539	9.535	6.446
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 22 (b))	825.922	700.911	829.347	705.782
Devedores por Depósito em Garantia (Nota 14 (b))	168.964	184.704	178.591	196.336
Impostos e Contribuições a Compensar	244.047	5.165	254.947	6.368
Pagamentos a Ressarcir	44.945	42.960	44.948	42.966
Títulos e Créditos a Receber (*)	223.223	227.762	281.279	230.281
Transações com Cartões de Crédito	143.142	117.179	143.142	117.179
Devedores Diversos - País	100.489	75.565	102.562	119.720
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 07 (a))	357.020	-	357.020	-
Provisão para Outros Créditos	(112.011)	(55.677)	(114.235)	(57.622)
Com Característica de Crédito (Nota 07 (d))	(65.692)	(33.421)	(65.692)	(33.421)
Sem Característica de Crédito	(46.319)	(22.256)	(48.543)	(24.201)
Total de Outros Créditos	2.879.687	2.031.682	2.986.309	2.098.005
Ativo Circulante	1.693.585	1.390.488	1.783.005	1.438.587
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.186.102	641.194	1.203.304	659.418

(*) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

- Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial entre o Grupo Econômico e a União, e a liberação de depósitos judiciais que vem sendo efetuados pela União conforme fluxo de liquidação original dos precatórios. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses títulos, em 30 de setembro de 2012, totalizavam R\$99.888 (31 de dezembro de 2011 - R\$95.282) e são remunerados pela variação de índice de preços IPCA-E e juros.
- Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$77.702 (31 de dezembro de 2011 - R\$88.287) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 1% a 8,5% a.a. e indexado à TR

Notas Explicativas

e IGPM com vencimento até 2036.

NOTA 09 - PERMANENTE

(a) Investimentos

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Participação em Controladas e Coligadas no País	426.862	358.096	40.458	-
Participações em Controladas (Nota 02 (c))	386.404	358.096	-	-
Participações em Coligadas (*)	6.509	-	6.509	-
Ágio na Aquisição de Investimentos (*)	33.949	-	33.949	-
Outros Investimentos	11.599	11.599	12.249	12.780
Provisão para Perdas	(4.793)	(4.793)	(4.899)	(5.266)
Total	433.668	364.902	47.808	7.514

(*) Em 13 de março de 2012, o Banrisul adquiriu 49,9% (quarenta e nove por cento e nove décimos) das ações de emissão da Credimatone Promotora de Vendas e Serviços S/A (anteriormente denominada Bem-Vindo! Promotora de Vendas e Serviços S/A), sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade do Rio de Janeiro, representando 673.500 ações ordinárias. O ágio de R\$33.949 representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição. O valor da Equivalência Patrimonial em 30 de setembro de 2012 totalizava R\$457.

(b) Imobilizado

Imobilizado de Uso	Taxa	Custo Original	Depreciação Acumulada	Banrisul	
				Saldo Líquido em 30/09/2012	Saldo Líquido em 31/12/2011
Imóveis de Uso	4%	120.234	(98.766)	21.468	21.940
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	17.500	-	17.500	10.945
Imobilizações em Curso	-	56	-	56	56
Instalações	10%	100.433	(83.480)	16.953	11.595
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	77.311	(55.474)	21.837	21.191
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.353	(3.955)	398	472
Sistema de Processamento de Dados	20%	285.807	(219.244)	66.563	87.595
Sistema de Segurança	10%	10.042	(7.403)	2.639	2.386
Sistema de Transportes	20%	3.845	(1.974)	1.871	162
Total em 30/09/2012		619.581	(470.296)	149.285	
Total em 31/12/2011		599.939	(443.597)		156.342

Notas Explicativas

Imobilizado de Uso	Taxa	Custo Original	Depreciação Acumulada	Banrisul Consolidado	
				Saldo Líquido em 30/09/2012	Saldo Líquido em 31/12/2011
Imóveis de Uso	4%	130.850	(103.898)	26.952	27.243
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	17.500	-	17.500	10.945
Imobilizações em Curso	-	222	-	222	56
Instalações	10%	103.062	(84.089)	18.973	12.328
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	82.117	(58.427)	23.690	22.465
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.364	(3.955)	409	472
Sistema de Processamento de Dados	20%	286.579	(219.873)	66.706	87.739
Sistema de Segurança	10%	10.042	(7.403)	2.639	2.386
Sistema de Transportes	20%	3.910	(2.014)	1.896	197
Total em 30/09/2012		638.646	(479.659)	158.987	
Total em 31/12/2011		616.313	(452.482)		163.831

(c) Intangível

Ativos Intangíveis	Taxa	Custo Original	Amortização	Banrisul		Banrisul Consolidado	
				Saldo Líquido em 30/09/2012	Saldo Líquido em 31/12/2011	Saldo Líquido em 30/09/2012	Saldo Líquido em 31/12/2011
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento (*)							
Setor Público	20%	298.285	(259.642)	38.643	83.386	38.643	83.386
Setor Privado	20%	27.840	(15.742)	12.098	15.925	12.098	15.925
Aquisição de Software	20%	39.078	(33.930)	5.148	6.847	5.726	7.424
Outros	-	1.418	(634)	784	345	1.364	925
Total em 30/09/2012		366.621	(309.948)	56.673		57.831	
Total em 31/12/2011		365.576	(259.073)		106.503		107.660

(*) Referem-se aos contratos firmados com o setor público e com entidades do setor privado, para garantir exclusividade na manutenção dos serviços bancários de processamento de créditos de folha de pagamento e de prioridade no canal de consignação de empréstimos para os respectivos funcionários, bem como a manutenção da carteira de cobrança, de serviços de pagamento aos seus fornecedores e outros serviços bancários. Esses contratos possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 10 - DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

	Banrisul					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/09/2012	31/12/2011
Depósitos						
À Vista (a)	2.625.639	-	-	-	2.625.639	3.199.122
Poupança (a)	5.639.745	-	-	-	5.639.745	5.136.227
Interfinanceiros	-	1.291	266.337	115.719	383.347	32.206
A Prazo (b)	2.548	2.136.746	5.027.256	9.686.526	16.853.076	14.276.729
Total	8.267.932	2.138.037	5.293.593	9.802.245	25.501.807	22.644.284
Passivo Circulante					15.699.562	14.928.975
Passivo Exigível a Longo Prazo					9.802.245	7.715.309
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria	-	1.785.411	-	-	1.785.411	1.401.282
Total	-	1.785.411	-	-	1.785.411	1.401.282

Notas Explicativas

	Banrisul Consolidado					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/09/2012	31/12/2011
Depósitos						
À Vista (a)	2.623.346	-	-	-	2.623.346	3.195.322
Poupança (a)	5.639.745	-	-	-	5.639.745	5.136.227
Interfinanceiros	-	1.291	266.337	115.719	383.347	32.206
A Prazo (b)	2.548	1.993.669	4.854.405	9.686.526	16.537.148	13.997.383
Total	8.265.639	1.994.960	5.120.742	9.802.245	25.183.586	22.361.138
Passivo Circulante					15.381.341	14.645.829
Passivo Exigível a Longo Prazo					9.802.245	7.715.309
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria	-	1.716.382	-	-	1.716.382	1.331.544
Total	-	1.716.382	-	-	1.716.382	1.331.544

(a) Classificados como sem vencimento, pois podem ser resgatados imediatamente.

(b) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações.

As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 90% e 10% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 71,92% (31 de dezembro de 2011 – 70,04%) da variação do CDI e os pré-fixados 7,91% (31 de dezembro de 2011 – 9,40%) ao ano.

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

No Exterior - São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo a variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros a taxas entre 1,87% a 5,80% (31 de dezembro de 2011 – 2,48% a 5,50%) ao ano, com vencimento máximo em 1.620 dias (31 de dezembro de 2011 – 1.078 dias).

NOTA 12 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

	Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Repasses do País -		Repasses do Exterior		Total	
	Instituições Oficiais					
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Até 90 dias	123.947	94.560	483	8.248	124.430	102.808
De 91 a 360 dias	279.501	224.199	18.763	426	298.264	224.625
De 1 a 3 anos	529.154	383.234	6.410	21.510	535.564	404.744
De 3 a 5 anos	276.679	234.902	-	268	276.679	235.170
Acima de 5 anos	317.240	275.879	-	-	317.240	275.879
Total	1.526.521	1.212.774	25.656	30.452	1.552.177	1.243.226
Passivo Circulante	403.448	318.759	19.246	8.674	422.694	327.433
Passivo Exigível a Longo Prazo	1.123.073	894.015	6.410	21.778	1.129.483	915.793

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME e Caixa Econômica Federal). Essas obrigações têm vencimentos mensais até setembro de 2028, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,50% a 8,61% (31 de dezembro de 2011 - 0,50% a 8,61%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, Dólar e Cesta de Moedas), e nas obrigações pré-fixadas até 11,00% (31 de dezembro de 2011 - 11,00%) ao ano. Os recursos são repassados

Notas Explicativas

aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

NOTA 13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	152.133	34.539	152.133	34.539
Recebimento de Tributos Federais	151.593	34.310	151.593	34.310
Outros	540	229	540	229
Carteira de Câmbio	56.443	30.083	56.443	30.083
Câmbio Vendido a Liquidar	32.622	18.037	32.622	18.037
Obrigações por Compras de Câmbio	692.261	549.845	692.261	549.845
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 07 (a))	(668.440)	(537.799)	(668.440)	(537.799)
Sociais e Estatutárias	95.098	73.684	95.139	73.759
Dividendos e Bonificações a Pagar	37.929	67.345	37.970	67.420
Gratificações e Participações a Pagar	57.169	6.339	57.169	6.339
Fiscais e Previdenciárias	850.918	731.861	868.613	742.647
Impostos e Contribuições a Recolher	57.811	53.967	59.306	55.431
Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro	353.527	250.267	368.211	257.815
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 22 (b2))	13.609	14.070	13.609	14.353
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 14 (b))	425.971	413.557	427.487	415.048
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	24.000	3.409
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	24.000	3.409
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	5.918.240	5.098.561	5.918.240	5.098.561
Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	5.897.306	5.078.198	5.897.306	5.078.198
Outros	20.934	20.363	20.934	20.363
Dívidas Subordinadas	1.149.682	-	1.149.682	-
Dívidas Subordinadas (*)	1.155.754	-	1.155.754	-
Deságio e Despesas de Encargos a Incorporar com Dívida Externa	(6.072)	-	(6.072)	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.173	-	3.173	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.173	-	3.173	-
Diversos	1.186.542	1.006.117	1.294.209	1.098.049
Cheques Administrativos	91	13.343	91	13.343
Credores por Recursos a Liberar	111.434	101.062	111.682	101.289
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	3.754	8.530	3.816	8.626
Obrigações por Convênios Oficiais	36.690	32.499	36.690	32.499
Provisões para Férias e Outros Encargos	290.784	239.232	281.659	230.542
Parcelamento do Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 23)	66.676	64.428	66.676	64.428
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 14 (b))	160.771	122.845	168.219	134.907
Multas Câmbio Bacen (Nota 14(f)(i))	123.722	120.538	123.722	120.538
Provisão para Riscos Previdenciários (Nota 14 (f)(ii))	15.247	18.783	15.247	18.783
Provisão para Perdas de Securitização (**)	3.369	7.670	3.369	7.670
Provisão para Riscos Cíveis (Nota 14 (b))	51.475	23.426	51.591	23.514
Provisão Proveniente da Companhia União de Seguros Gerais (GESB)	8.791	8.120	8.791	8.120
Recursos de FGTS para Amortizações	4.424	3.636	4.424	3.636
Credores Diversos - País	111.711	72.746	219.350	159.573
Transações de Cartões a Pagar	116.617	104.478	116.617	104.478
Outros	80.986	64.781	82.265	66.103
Total de Outras Obrigações	9.412.229	6.974.845	9.561.632	7.081.047
Passivo Circulante	7.587.795	6.324.373	7.737.198	6.430.575
Passivo Exigível a Longo Prazo	1.824.434	650.472	1.824.434	650.472

(*) Em 26 de janeiro de 2012 o Banrisul concluiu um processo de emissão de títulos de dívidas subordinadas no exterior, com volume total captado de USD 500 milhões (500 milhões de dólares americanos).

A liquidação financeira da operação foi efetivada em 02 de fevereiro de 2012 e possui prazo de 10 anos com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 99,131% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em um rendimento efetivo de 7,50% a.a.

Notas Explicativas

Conforme descrito na Nota 03 (c), os derivativos contratados para proteção do risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros, oriunda da emissão dessa dívida, foram designados como *hedge* de risco de mercado.

(**) A Administração do Banrisul mantém provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que monta R\$25.810 (31 de dezembro de 2011 - R\$25.776), controlada em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural.

NOTA 14 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

(a) Ativos Contingentes

Em 30 de setembro de 2012 e 2011, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

(b) Movimentação das Provisões

					Banrisul
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 01/07/2012	422.318	151.248	44.201	138.032	755.799
Constituição e Atualização Monetária	3.653	28.024	11.694	937	44.308
Baixas por Pagamento	-	(18.501)	(4.420)	-	(22.921)
Saldo Final em 30/09/2012	425.971	160.771	51.475	138.969	777.186
Depósitos em Garantia (Nota 08)	-	101.121	50.429	17.414	168.964

					Banrisul Consolidado
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 01/07/2012	423.828	161.710	44.317	138.032	767.887
Constituição e Atualização Monetária	3.659	28.087	11.694	937	44.377
Reversão da Provisão	-	(603)	-	-	(603)
Baixas por Pagamento	-	(20.975)	(4.420)	-	(25.395)
Saldo Final em 30/09/2012	427.487	168.219	51.591	138.969	786.266
Depósitos em Garantia (Nota 08)	1.580	104.271	55.325	17.415	178.591

(c) Provisões Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, e a probabilidade de perda é considerada provável, sendo constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que possuem os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. Quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

Notas Explicativas

A principal causa de natureza fiscal se refere ao Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial junto à Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005 no montante de R\$425.971. O Banrisul, através de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto e, registrou provisão para contingências no valor estimado da perda.

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$41.433 (Consolidado – R\$43.077). De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

(d) Provisões Trabalhistas

São ações movidas principalmente pelos sindicatos e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de “horas extras” e outros direitos trabalhistas.

Registra-se a provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$77.856 (Consolidado - R\$80.195). Adicionalmente, o valor de R\$23.265 (Consolidado - R\$24.076) foi exigido para os recursos processuais.

Existem causas trabalhistas que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante aproximado de R\$44.092 (Consolidado – R\$44.473). Nas causas trabalhistas que possuem pedidos considerados de perda provável e já provisionados, existem também pedidos na mesma ação que são considerados como de perda possível, no montante de R\$285.490 (Consolidado – R\$292.506). De acordo com as práticas contábeis, não foi registrada provisão para estas contingências.

(e) Provisões Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos.

Registra-se a provisão constituída, quando do recebimento da citação inicial, e são ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos que leva em conta a jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Existem ainda R\$792.984 (Consolidado – R\$808.065) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis, e, portanto não foram provisionadas.

(f) Outros

i) Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para possíveis perdas no montante de R\$123.722.

Notas Explicativas

ii) Notificação fiscal de débito do INSS referente a cobrança previdenciária sobre verbas que não possuem natureza salarial e salário-educação classificada como provável pelos nossos assessores e com provisão no montante de R\$15.247.

NOTA 15 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07/2012	01/07/2011	01/07/2012	01/07/2011
	a	a	a	a
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Administração de Fundos	17.206	15.991	17.206	15.991
Cobrança de Títulos	12.027	11.799	12.027	11.799
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	5.622	4.103
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	1.399	1.229
Outras Receitas de Serviços	446	360	13.799	9.848
Total	29.679	28.150	50.053	42.970
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 16)	152.546	129.405	152.541	129.403
Total	182.225	157.555	202.594	172.373

NOTA 16 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07/2012	01/07/2011	01/07/2012	01/07/2011
	a	a	a	a
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Banricompras	27.850	25.498	27.850	25.498
Devolução de Cheques	4.262	4.652	4.262	4.652
Débitos em Conta	7.020	6.029	7.020	6.029
Serviços de Arrecadação	20.695	14.762	20.695	14.762
Transações com Cheques	3.374	2.898	3.374	2.898
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	74.660	64.595	74.660	64.595
Cartão de Crédito	3.195	2.407	3.195	2.407
Tarifas de Saques	1.663	1.553	1.663	1.553
Tarifas de Uso da Agência Virtual	1.656	1.367	1.656	1.367
Tarifas de Fiança Bancária	1.256	1.036	1.256	1.036
Outras Receitas de Tarifas	6.915	4.608	6.910	4.606
Total	152.546	129.405	152.541	129.403

Do montante de R\$152.546 de rendas do trimestre, R\$71.044 (Terceiro Trimestre de 2011 - R\$60.397) são provenientes de operações com pessoas físicas e R\$81.502 (Terceiro Trimestre de 2011 - R\$69.008) com pessoas jurídicas.

Notas Explicativas

NOTA 17 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07/2012	01/07/2011	01/07/2012	01/07/2011
	a	a	a	a
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Processamento de Dados e Telecomunicações	37.642	37.392	40.142	38.985
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	26.697	23.100	26.697	23.100
Amortização e Depreciação	28.756	28.178	28.942	28.301
Aluguéis e Condomínios	16.495	14.749	16.313	14.465
Materiais	4.059	4.994	4.079	5.007
Serviços de Terceiros	46.184	34.990	47.217	35.768
Propaganda, Promoções e Publicidade (*)	14.756	15.460	15.077	15.584
Manutenção e Conservação	6.695	5.646	6.740	5.742
Água, Energia e Gás	4.418	3.818	4.475	3.866
Serviços do Sistema Financeiro	7.312	5.312	7.944	5.738
Outras	10.186	10.120	11.215	10.982
Total	203.200	183.759	208.841	187.538

(*) É composto principalmente por R\$4.796 (Terceiro Trimestre de 2011 - R\$1.078) de despesa com propaganda institucional e R\$7.322 (Terceiro Trimestre de 2011 - R\$11.535) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

NOTA 18 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07/2012	01/07/2011	01/07/2012	01/07/2011
	a	a	a	a
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Recuperação de Encargos e Despesas	15.462	14.622	13.012	12.653
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Trabalhistas	-	-	603	8
Cível	-	767	-	767
Outros (*)	41.489	14.346	41.489	14.346
Perdas de Securitização	116	593	116	593
Comissão sobre Títulos de Capitalização	13	634	13	634
Tarifas Interbancárias	5.505	5.166	5.505	5.166
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	647	19.861	647	19.861
Títulos de Créditos a Receber	1.403	1.879	1.403	1.879
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei n° 12.069	2.899	6.934	2.899	6.934
Comissão e Taxa de Administração sobre Colocação de Seguros	2.217	2.641	2.217	2.641
Outras Receitas Operacionais	24.824	27.137	25.895	28.338
Total	94.575	94.580	93.799	93.820

(*) Do montante de R\$41.489, R\$40.629 refere-se à recuperação de Imposto de Renda em virtude de decisão judicial em relação ao incentivo fiscal do Programa de Alimentação do Trabalhador.

Notas Explicativas

NOTA 19 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	1/7/2012	1/7/2011	1/7/2012	1/7/2011
	a	a	a	a
	30/9/2012	30/9/2011	30/9/2012	30/9/2011
Descontos Concedidos de Renegociações	5.704	1.778	5.704	1.778
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 14 (b))	28.024	25.379	28.087	24.900
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	127	457	127	457
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 14 (b))	11.694	238	11.694	326
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	707	948	707	948
Despesas com Atualização da Provisão para Riscos Fiscais (CS/IR) - (Nota 14 (b))	3.653	5.452	3.659	5.475
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 14 (b))	937	1.399	937	1.399
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação Banrisul	3.239	1.239	3.239	1.239
Despesas com Provisão para Dívidas Assumidas junto ao GESB	124	1.290	124	1.290
Despesas com Processos Judiciais	384	6.988	384	6.988
Despesas com Cartões	2.955	806	2.955	806
Bônus Cartão Banrisul de Vantagens	1.086	37	1.086	37
Outras Despesas Operacionais	28.890	10.434	28.879	10.337
Total	87.524	56.445	87.582	55.980

NOTA 20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL

(a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 30 de setembro de 2012 é de R\$3.500.000, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme abaixo:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	204.199.859	99,59	2.721.484	76,79	26.086.957	13,02	233.008.300	56,97
Fundação Banrisul de Seguridade Social	449.054	0,22	158.983	4,49	-	0,00	608.037	0,15
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	44.934	0,02	168.612	4,76	-	0,00	213.546	0,05
Outros	349.527	0,17	494.950	13,96	174.300.117	86,98	175.144.594	42,83
Total	205.043.374	100,00	3.544.029	100,00	200.387.074	100,00	408.974.477	100,00

No terceiro trimestre de 2012, houve a conversão das ações entre PNA e PNB no montante de 12.894 ações.

A Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 30 de abril de 2012, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucro, no montante de R\$300.000, sem emissão de novas ações, homologado pelo Bacen em julho de 2012.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

- i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;
- ii) Direito de participar, depois de pago às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;

Notas Explicativas

iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e

iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e

ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (I) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social, (II) 25% para constituição de Reserva Estatutária, (III) Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

Em 30 de abril de 2012, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2012, no percentual equivalente a 15% do Lucro Líquido Ajustado, perfazendo o total de 40%.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação CVM nº 207/96, a Administração do Banrisul pagou juros sobre o capital próprio no montante de R\$60.813, referente ao terceiro trimestre de 2012 (Terceiro Trimestre de 2011 - R\$54.630), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte.

O pagamento destes juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$24.325 (Terceiro Trimestre de 2011 - R\$23.318) (Nota 22 (a)).

NOTA 21 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 12.585 de 29 de agosto de 2006, mediante a qual o Banrisul, quando solicitado, deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 85% dos depósitos judiciais efetuados por terceiros junto ao Banrisul (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. Em 30 de setembro de 2012, o montante de depósitos judiciais efetuados por terceiros no Banrisul, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R\$7.973.658 (31 de dezembro de 2011 - R\$7.115.644), do qual R\$2.043.000 (31 de dezembro de 2011 - R\$2.043.000) foi transferido para o Estado, mediante sua solicitação, e baixado das respectivas contas patrimoniais. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do fundo anteriormente mencionado, administrado pelo Banrisul, está registrado na rubrica Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 13).

Notas Explicativas

- (b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$735.378 (31 de dezembro de 2011 - R\$598.698), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários.
- (c) O Banrisul é responsável pela custódia de 386.036 mil títulos de clientes (31 de dezembro de 2011 – 479.704 mil).
- (d) O Banrisul possui coobrigações em créditos abertos para importação no valor de R\$78.531 (31 de dezembro de 2011 - R\$56.840).
- (e) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Fundos de Investimentos (*)	5.188.528	5.170.797	5.188.528	5.170.797
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos				
de Investimentos	112.532	117.429	112.532	117.429
Fundos de Ações	83.760	83.722	83.760	83.722
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	19.023	19.881	19.023	19.881
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da				
Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul	320.490	497.382	320.490	497.382
Carteiras Administradas	1.615.455	1.242.669	1.615.455	1.242.669
Clubes de Investimentos	-	-	2.262	3.813
Total	7.339.788	7.131.880	7.342.050	7.135.693

(*) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

- (f) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 159 grupos (135 em dezembro de 2011) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, veículos e tratores que reúnem 31.856 consorciados ativos (26.881 em dezembro de 2011).
- (g) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 30 de setembro de 2012 é de R\$601.668, sendo R\$148.915 com vencimento até um ano, R\$382.930 de um a cinco anos e R\$69.823 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no trimestre totalizaram R\$14.832.

Notas Explicativas

NOTA 22 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07/2012	01/07/2011	01/07/2012	01/07/2011
	a	a	a	a
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Lucro do Período antes da Tributação e Participações	293.348	355.765	299.068	361.970
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(73.337)	(88.941)	(74.767)	(90.493)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(472)	(502)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 15%	(44.003)	(53.365)	(44.074)	(53.459)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Efetivas	(117.340)	(142.306)	(119.313)	(144.454)
Ajuste Multa Câmbio	(375)	(560)	(375)	(560)
Participação dos Empregados nos Resultados	10.398	6.338	10.398	6.338
Juros sobre o Capital Próprio	24.325	23.318	24.325	23.318
Resultado de Equivalência e Variação Cambial de Agências	5.250	13.102	259	9.440
Outras Adições, Líquidas das Exclusões	17.921	(631)	19.199	(987)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(59.821)	(100.739)	(65.507)	(106.905)
Corrente	(118.564)	(127.126)	(123.503)	(133.100)
Diferido	58.743	26.387	57.996	26.195

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Em 30 de setembro de 2012 o Banrisul possuía Créditos Tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre diferenças temporárias, demonstradas a seguir:

(b1) Créditos Tributários

Os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Banrisul			Saldo em 30/09/2012
	Saldo em 30/06/2012	Constituição	Realização	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	564.627	154.411	112.198	606.840
Provisão para Riscos Trabalhistas	60.499	11.209	7.400	64.308
Provisão para Riscos Fiscais	87.016	(1.647)	(4.523)	89.892
Outras Provisões Temporárias	58.540	7.961	1.596	64.905
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	770.682	171.934	116.671	825.945
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados	770.659	171.934	116.671	825.922
Obrigações Fiscais Diferidas	(17.089)	-	(3.480)	(13.609)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	753.570	171.934	113.191	812.313

	Banrisul Consolidado			
	Saldo em 30/06/2012	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2012
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	564.864	154.444	112.198	607.110
Provisão para Riscos Trabalhistas	64.067	11.231	8.418	66.880
Provisão para Riscos Fiscais	87.529	(1.644)	(4.523)	90.408
Outras Provisões Temporárias	58.541	7.994	1.563	64.972
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	775.001	172.025	117.656	829.370
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados	774.978	172.025	117.656	829.347
Obrigações Fiscais Diferidas	(17.236)	-	(3.627)	(13.609)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	757.742	172.025	114.029	815.738

Notas Explicativas

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Diferenças Temporárias			Banrisul	Banrisul Consolidado
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Totais Registrados	Totais Registrados
	2012	87.576	52.545	140.121	140.121
2013	123.820	74.292	198.112	198.112	198.435
2014	100.310	60.186	160.496	160.496	160.819
2015	82.482	49.489	131.971	131.971	132.294
2016	59.758	35.855	95.613	95.613	95.936
2017 a 2019	47.431	28.458	75.889	75.889	77.228
2020 a 2023	14.825	8.895	23.720	23.720	24.431
Após 2023	14	9	23	-	-
Total em 30/09/2012	516.216	309.729	825.945	825.922	829.347
Total em 31/12/2011	438.084	262.850	700.934	700.911	705.782

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$655.531, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

(b2) Obrigações Fiscais Diferidas

Os saldos da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos estão representados por:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Superveniência de Depreciação	(13.345)	(13.943)	(13.345)	(13.943)
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	(264)	(127)	(264)	(127)
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	-	-	-	(283)
Total	(13.609)	(14.070)	(13.609)	(14.353)

NOTA 23 - FUNDAÇÃO BANRISUL DE SEGURIDADE SOCIAL E CABERGS – CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Conforme descrito na Nota 03 (n), o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social, que tem como principais objetivos a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários do Banrisul, da Banrisul Serviços, da própria Fundação e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, assim como a execução de programas assistenciais promovidos por seus mantenedores.

A partir de 6 de julho de 2009 foi aprovado um novo plano de benefícios de aposentadoria, denominado Banrisulprev, que passou a ser oferecido aos empregados não associados ao Plano de Benefícios I. Esse novo plano, do tipo “contribuição variável”, entrou em funcionamento em novembro de 2009. A partir da sua implantação, o Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões.

Para a execução de seus objetivos, a Fundação Banrisul recebe contribuições mensais dos patrocinadores e de seus participantes, calculadas com base na remuneração mensal dos funcionários e dos seus assistidos. O Banrisul contribuiu no trimestre para o Plano de Benefício I na modalidade de “benefício definido” o montante de R\$4.333 (2011 – R\$3.043) e para o Banrisulprev na modalidade de “contribuição variável” o montante de R\$642 (2011 – R\$378), correspondendo em 30 de setembro de 2012, respectivamente, a

Notas Explicativas

4,97% (2011- 3,17%) e 3,215% (2011 – 3,13%) sobre a folha mensal dos salários de participação dos empregados e foi imputado às despesas operacionais.

O Banrisul espera contribuir com R\$13.570 a Fundação Banrisul durante o exercício de 2012.

(a) Descrições dos Planos:

Plano de Benefícios I

Os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de "benefício definido", abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio doença, auxílio reclusão, auxílio funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a uma importância mensal equivalente ao produto da aplicação das seguintes taxas:

- i) Um percentual geral fixado em 3% (três por cento) aplicável ao salário de participação;
- ii) Um primeiro percentual adicional igual a 2% (dois por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre a metade do maior salário de benefício da Previdência Social; e
- iii) Um segundo percentual adicional igual a 7% (sete por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre o maior salário de benefício da Previdência Social.

Relativo a este plano, o Banrisul possui parcela remanescente de dívida contratada no montante de R\$66.676 em 30 de setembro de 2012 (31 de dezembro de 2011 - R\$64.428) registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 13). Esta dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, através de atualizações e pagamentos mensais, e com prazo final em 2028.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos nos parágrafos 76-81 da Deliberação CVM nº 600/09, e esta é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banrisul considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, sendo estes denominados em Reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimentos próximos dos prazos das respectivas obrigações.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

A avaliação atuarial dos benefícios pós-emprego relativo ao Plano de Benefícios I apresenta o seguinte resultado:

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(3.136.522)	(2.787.358)
Valor Justo dos Ativos do Plano	2.758.557	2.636.530
Perdas Atuariais não Reconhecidas	436.516	150.828
Ativo Atuarial	58.551	-

Notas Explicativas

A movimentação na obrigação do benefício durante o exercício é demonstrada a seguir:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Em 1º de Janeiro	2.787.358	2.301.202
Custo do Serviço Corrente	23.470	19.780
Custo Financeiro	290.349	253.249
Perdas (Ganhos) Atuariais	206.788	365.909
Benefícios Pagos	(171.443)	(152.782)
Em 31 de Dezembro	3.136.522	2.787.358

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefício no período apresentado é a seguinte:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Em 1º de Janeiro	2.636.530	2.491.893
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	340.498	300.428
Ganhos (Perdas) Atuariais	(77.974)	(34.119)
Contribuições do Empregador e Empregados	30.946	31.110
Benefícios Pagos	(171.443)	(152.782)
Em 31 de Dezembro	2.758.557	2.636.530

Custo do plano de pensão líquido do período:

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Custo dos Serviços Correntes	23.470	19.780
Custo Financeiro	290.349	253.249
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano (*)	(340.498)	(300.428)
Contribuição dos Empregados	(21.969)	(20.817)
Perda Reconhecida de Imediato Devido Parágrafo 58 (a)	-	248.908
Efeito do Limite do Parágrafo 58 (b)	-	(190.691)
Saldo em 31 de Dezembro	(48.648)	10.001

(*) O retorno real sobre os ativos do plano foi de R\$262.524 (2010 – R\$266.309).

A movimentação projetada do Ativo Actuarial Líquido para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012 e 2011, preparada com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2011, é demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>
Passivo/(Ativo) Actuarial em 31 de Dezembro do Ano Anterior	(58.551)	-
Custo dos Serviços Correntes	22.857	17.603
Custo Financeiro	236.765	217.762
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	(266.111)	(255.374)
Amortização de Perdas Atuariais	8.507	-
Contribuição dos Empregados	(13.452)	(16.477)
Contribuição Efetiva da Empresa (*)	(11.455)	(8.452)
Efeito da Limitação do Parágrafo 58 (b)	-	44.938
Passivo/(Ativo) Actuarial ao Final do Período	(81.440)	-

(*) Representa o desembolso efetivo de caixa no período findo em 30 de setembro de 2012 e 2011.

Notas Explicativas

Banrisulprev

Os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- i) Parcela Básica: 1% aplicado sobre o salário de participação;
- ii) Parcela Adicional: pode variar entre 1% e 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- iii) Parcela Variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

A avaliação atuarial dos benefícios pós-emprego relativos ao Plano Banrisulprev apresenta o seguinte resultado:

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(1.233)	(840)
Valor Justo dos Ativos do Plano	309	121
Ganhos (Perdas) Atuariais não Reconhecidas	320	132
Custo do Serviço Passado não Reconhecido	514	540
Passivo Atuarial Líquido	(90)	(47)

A movimentação na obrigação do benefício durante o exercício é demonstrada a seguir:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Em 1º de Janeiro	840	571
Custo do Serviço Corrente	153	58
Custo Financeiro	82	65
Perdas (Ganhos) Atuariais	312	146
Benefícios Pagos	(154)	-
Em 31 de Dezembro	1.233	840

A movimentação do valor justo dos ativos do plano Banrisulprev no período apresentado é a seguinte:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Em 1º de Janeiro	121	5
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	16	5
Ganhos (Perdas) Atuariais	101	(11)
Contribuições do Empregador e Empregados	225	122
Benefícios Pagos	(154)	-
Em 31 de Dezembro	309	121

Notas Explicativas

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Custo dos Serviços Correntes	153	58
Custo Financeiro	82	65
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	(16)	(5)
Resultado de (Ganhos) Perdas Atuariais, Líquido	2	-
Custo do Serviço Passado	26	26
Contribuição dos Empregados	(94)	(36)
Saldo em 31 de Dezembro	153	108

A movimentação projetada do Passivo Atuarial Líquido para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012 e 2011, preparada com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2011, é demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>
Passivo/(Ativo) Atuarial em 31 de Dezembro do Ano Anterior	(90)	(47)
Custo dos Serviços Correntes	206	115
Custo Financeiro	89	62
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	(50)	(12)
Amortização de Perdas Atuariais	26	21
Contribuição dos Empregados	(226)	(71)
Contribuição Efetiva da Empresa (*)	(193)	(115)
Passivo/(Ativo) Atuarial ao Final do Período	(238)	(47)

(*) Representa o desembolso efetivo de caixa no período findo em 30 de setembro de 2012 e 2011.

Plano de Saúde, Odontológico e Auxílio Medicamento

O Banrisul oferece planos de saúde, odontológico e auxílio medicamento, através da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

A avaliação atuarial dos planos de saúde, odontológico e auxílio medicamento apresentava o seguinte resultado:

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(110.598)	(129.621)
Valor Justo dos Ativos do Plano	139.176	110.322
Perdas (Ganhos) Atuariais não Reconhecidos	(22.943)	4.140
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	5.635	(15.159)

Os efeitos provenientes das avaliações para os períodos de 01 de janeiro de 2010 e 31 de dezembro de 2010 foram integralmente compensadas pelo resultado atuarial apurado em 31/12/2011.

Notas Explicativas

A movimentação na obrigação do benefício durante o exercício é demonstrada a seguir:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Em 1º de Janeiro	129.621	107.882
Custo do Serviço Corrente	1.746	1.652
Custo Financeiro	13.690	12.049
Perdas (Ganhos) Atuariais	(29.937)	12.358
Benefícios Pagos	(4.522)	(4.320)
Em 31 de Dezembro	110.598	129.621

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de saúde no período apresentado é a seguinte:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Em 1º de Janeiro	110.322	92.989
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	11.111	9.422
Ganhos (Perdas) Atuariais	(14.320)	9.211
Contribuições do Empregador e Empregados	21.124	13.673
Benefícios Pagos	(8.863)	(14.973)
Reversão do Fundo Ativo Excedente	19.802	-
Em 31 de Dezembro	139.176	110.322

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Custo dos Serviços Correntes	1.746	1.652
Custo Financeiro	13.690	12.049
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano (*)	(11.111)	(9.422)
Resultado de (Ganhos) Perdas Atuariais, Líquido	(70)	-
(Ganho) Perda Reconhecida de Imediato Devido Parágrafo 58(a)	(20.527)	307
Em 31 de Dezembro	(16.272)	4.586

(*) O retorno real sobre os ativos do plano foi de perda R\$3.209 (2010 – ganho R\$18.633).

A movimentação projetada do Ativo (Passivo) Actuarial Líquido para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012 e 2011, preparada com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2011, é demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>
Passivo/(Ativo) Actuarial em 31 de Dezembro do Ano Anterior	(5.635)	15.159
Custo dos Serviços Correntes	888	1.310
Custo Financeiro	8.436	10.268
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	(13.022)	(8.333)
Amortização de Perdas Atuariais	(1.204)	(53)
Benefícios Pagos	1.803	1.746
Contribuição Efetiva da Empresa (*)	(2.085)	(1.852)
Passivo/(Ativo) Actuarial ao Final do Período	(10.819)	18.245

(*) Representa o desembolso efetivo de caixa no período findo em 30 de setembro de 2012 e 2011.

Notas Explicativas

A taxa total esperada de rendimento de ativos é apurada com base nas expectativas de mercado existentes naquela data, aplicável ao período ao longo do qual a obrigação deve ser liquidada. Essas expectativas estão refletidas nas principais premissas abaixo.

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Taxa de Desconto	10,38% a.a.	10,77% a.a.
Taxa de Inflação	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano		
Plano de Benefícios I	13,17% a.a.	13,28% a.a.
Plano Banrisulprev	13,34% a.a.	12,01% a.a.
Plano de Saúde	11,98% a.a.	10,69% a.a.
Crescimentos Salariais Futuros	7,64% a.a.	6,59% a.a.
Crescimento dos Custos Médicos	7,64% a.a.	7,64% a.a.
Tábua de Mortalidade	AT - 2000	AT - 2000

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

Outros Benefícios de Longo Prazo – Prêmio de Aposentadoria

O Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria. Em 30 de setembro de 2012 a provisão existente para este benefício é de R\$100.542 (31 de dezembro de 2011 - R\$88.487), considerando os encargos incidentes.

NOTA 24 - INSTRUMENTOS E GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A Gestão de Riscos é ferramenta estratégica e fundamental para o Banrisul. Os riscos intrínsecos abrangem desde aqueles facilmente identificáveis, como os Riscos de Mercado, de Liquidez, de Crédito, assim como os não diretamente identificados como tal, mas também de extrema importância, tais como Risco Operacional e de Imagem, dentre outros.

Risco de Crédito - É a possibilidade de ocorrência de perdas pela Instituição, associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

A estrutura de avaliação de riscos do Banrisul está alicerçada no princípio de decisão técnica colegiada e em metodologias estatísticas de *Credit* e *Behaviour Score*, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem, desde a extensa rede de agências, em suas diversas categorias de porte, até as esferas diretivas e seus Comitês de Crédito e de Risco da Direção-Geral, Diretoria e Conselho de Administração. Esse processo objetiva agilizar a concessão com base em limites de crédito para clientes tecnicamente pré-definidos de acordo com a exposição que a Instituição está disposta a operar com cada cliente, seja Pessoa Física (PF) ou Pessoa Jurídica (PJ), atendendo o binômio risco x retorno. A descrição desta estrutura está disponibilizada no site <http://www.banrisul.com.br>, na rota: “Relações com Investidores/Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos/Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito”.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, com a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios aliada à otimização dos controles das informações cadastrais por meio de um modelo de certificação, intensificam e fortalecem as avaliações. A adoção de sistemas de *Credit Score* e *Behaviour Score* oportuniza o estabelecimento de créditos pré-

Notas Explicativas

aprovados de acordo com classificações de risco previstas nos modelos estatísticos, que são mais atrativos para manejo com crédito massificado.

Para o segmento *Corporate*, o Banrisul adota estudos técnicos efetuados por área interna de análise de riscos, que avaliam as empresas sob os prismas: financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas que ainda observam os cenários econômicos inserindo empresas nestes ambientes. A gestão da exposição ao Risco de Crédito tem como diretriz uma postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela Administração e por áreas técnicas da corporação.

(a) Mensuração do Risco de Crédito

Operações de Crédito Diretas e Operações de Repasse por Meio de Agentes Financeiros – O Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal.

(b) Controle do Limite de Risco e Políticas de Mitigação

O Banrisul administra, limita e controla concentrações de risco de crédito. Dentre os procedimentos adotados, pode-se destacar:

i) A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores, e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, se for o caso.

ii) A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem exposições registradas e não registradas no Balanço Patrimonial. As exposições reais, de acordo com os limites estabelecidos, são monitoradas mensalmente.

iii) A exposição ao risco de crédito é também administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração dos limites quando apropriado.

(c) Compromissos Relacionados a Crédito

Compromissos Relacionados a Crédito representam porções não utilizadas pela contraparte de limites contratados, tipicamente atribuídos a modalidades de capital de giro, cheque especial, cartões de crédito, entre outros. Ainda, referem-se a contratos cujos recursos serão liberados mediante o cumprimento de alguma exigência contratual, conforme cronograma de etapas de construção, como ocorre em alguns contratos imobiliários.

O valor contratual representa o risco de crédito máximo nessas modalidades, no caso de a contraparte efetivamente utilizar o recurso disponível. Contudo, a exposição a perdas resultantes desses contratos é inferior ao total de compromissos a liberar, visto que uma parte destes expira sem a sua completa utilização, seja por decisão do cliente, seja por determinação do Banrisul que adota critérios para a disponibilização desses recursos, conforme exigência de cumprimento de determinadas cláusulas contratuais.

Notas Explicativas

Risco de Mercado - O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de perda financeira por oscilação dos preços e taxas de juros de mercados das suas operações, em razão do descasamento de prazos entre ativos e passivos, moedas e indexadores.

O Banrisul está exposto ao risco cambial decorrente de operações contratadas em moeda estrangeira com maior ênfase as exposições em dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorrente da operação de captação externa descrita na Nota 13, é administrado pelo uso de contratos de derivativos como instrumento de proteção (*hedge* de risco de mercado), conforme descrito na Nota 03 (c).

O gerenciamento do Risco de Mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banrisul, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

O risco de mercado é apurado tanto para as operações classificadas na carteira de negociação quanto para as operações não classificadas na carteira de negociação. A Carteira *Trading* compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem. A Carteira *Banking* compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Na mensuração do risco de mercado da Carteira *Trading* utilizamos a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da Carteira *Banking* é realizada por meio de modelo próprio da Instituição e a metodologia utilizada é o VaR.

A Instituição também realiza trimestralmente análise de sensibilidade com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

Análise de Sensibilidade da Carteira *Trading* - Buscando aprimorar a gestão de riscos e estar em conformidade com as práticas e governança corporativa e atender as exigências da Instrução Normativa CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading Book*) sem considerar os instrumentos financeiros derivativos. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Carteira de Negociação - Para a elaboração dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela Instrução Normativa CVM nº 475/2008, no qual seriam as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2012.

Notas Explicativas

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2012.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2012.

O quadro a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais e para menos.

Para o Fator de Risco “Moeda Estrangeira”, foi considerada a cotação de R\$2,0306 de 30/09/2012 (PTAX - Bacen).

As análises de sensibilidade a seguir identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Teste de Sensibilidade: Carteira *Trading*

Fatores de Risco					
Cenários		Taxa de Juros	Moedas	Ações	Total
1	1%	101	841	144	1.086
2	25%	2.508	21.014	3.593	27.115
3	50%	4.973	42.029	7.187	54.189

Definições:

Taxa de Juros – Exposições sujeitas à variações de taxas de juros pré-fixadas e cupons de taxas de juros.

Moeda Estrangeira – Exposições sujeitas à variação cambial.

Renda Variável – Exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, podemos identificar no Fator de Risco “Moedas Estrangeiras” a maior perda esperada, que representa aproximadamente 78% de toda a perda esperada para os três cenários. Do Cenário 1 para o Cenário 2, observamos um crescimento de 96% da maior perda esperada considerando o total de exposição de todos os fatores de risco. Do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 50%. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 (50%), no valor total de R\$ 54.189.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos - O Banrisul realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (*Carteira Trading*) e da operação de captação externa realizada em 02/02/2012 no valor de USD 500 milhões, com vencimento em 02/02/2022, contabilizada na Carteira *Banking* (Nota 13). Foram aplicados choques para mais e para menos nos Cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira “Dólar – US\$” considera a cotação de R\$2,0306 de 30/09/2012 (PTAX - Bacen).

O cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (BM&FBovespa), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os cenários II e III são definidos de acordo com a Instrução nº 475 da CVM, que determina que os cenários de alta devem contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Notas Explicativas

Portanto, o cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2012.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 30/09/2012.

O quadro a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (Carteira *Banking* ou mantidos até o vencimento) em 30/09/2012.

Carteira *Trading* e *Banking*

Operação	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Hedge	Derivativo	1.257.825	1.284.493	1.313.866
	Alta do cupom de US\$			
Dívida em US\$	Dívida	(1.157.540)	(1.200.403)	(1.245.052)
	Alta do cupom de US\$			
	Efeito Líquido	100.285	84.090	68.814

Cupom de Dólar Americano (USD): todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do Dólar americano e da taxa de juros em Dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Risco de Liquidez – O Risco de Liquidez advém da incapacidade potencial de financiar o ativo financeiro e satisfazer as responsabilidades exigidas nas datas devidas e da existência de dificuldades de liquidação de posições em carteira sem incorrer em perdas significativas. O risco de liquidez do Banrisul é gerenciado através da análise da projeção do Fluxo de Caixa, contemplando diferentes cenários de mercado. Nas posições de ativos, são consideradas a evolução da carteira de crédito e de liquidação dos instrumentos financeiros. Para os passivos, as premissas adotadas incluem a possibilidade de resgates antecipados e também de rolagem das captações menor do que o previsto.

A Gestão Consolidada do Risco de Liquidez do Banrisul é atribuição da Unidade de Gestão de Riscos Corporativos. Esta gestão tem por objetivo acompanhar a disponibilidade de recursos para fazer face às suas necessidades financeiras sob o ponto de vista das captações e alocações, maturidade dos negócios e referenciais, a fim de evitar desajustes significativos, que possam comprometer a liquidez da Instituição e o planejamento orçamentário. A Instituição mantém seus controles sob o ponto de vista prudencial, calculados segundo as regras da Resolução nº 2.804/00, do Conselho Monetário Nacional - CMN e da Circular nº 3.393/07 do Bacen, que estabelece a necessidade de acompanhamento condizente com as posições assumidas no mercado financeiro, de modo a evidenciar o risco de liquidez decorrente dessas

Notas Explicativas

exposições. Para monitorar estes resultados são elaborados o Fluxo de Caixa Diário, os Mapas das Posições das Carteiras de Descasamentos de Prazos e Moedas, *Duration* das operações e outros. Diariamente, são disponibilizados ao Diretor Financeiro e ao Diretor de Controle e Riscos estas informações.

Mensalmente é elaborado o Relatório de Risco de Mercado e Liquidez com os principais fatos ocorridos no mês. Este procedimento tem como propósito evidenciar as diretrizes e políticas vigentes da Instituição e garantir a observância de limites das exposições para o risco de liquidez, através do referendo dos Comitês de Riscos Corporativos, de Gestão Bancária, Comitê Econômico, Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

(d) Índice de Basileia

O Índice de Basileia representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência – PR, e os riscos ponderados - Patrimônio de Referência Exigido – PRE. Conforme regulamentação em vigor, o Índice de Basileia demonstra a solvência da empresa. O percentual mínimo estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN é de 11%. O CMN ainda determina que o valor mínimo do Patrimônio de Referência seja igual à soma das parcelas calculadas para os riscos de crédito, de mercado e operacional. O Banrisul está enquadrado nesse limite operacional em 30 de setembro de 2012.

Banrisul Consolidado	2012
Patrimônio de Referência Nível I	4.779.761
Patrimônio Líquido	4.654.309
Contas de Resultado Credoras	2.018.225
Contas de Resultado Devedoras	1.871.474
Ativo Permanente Diferido	10.124
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	11.175
Dividendos e Bonificações a Distribuir	-
Patrimônio de Referência Nível II	1.160.857
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	11.175
Instrumentos de Dívida Subordinada	1.149.682
Patrimônio de Referência (PR)	5.940.618
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	3.509.251
Parcela Referente ao:	
Risco de Crédito (PEPR)	2.965.380
Risco de Câmbio (PCAM)	63.170
Risco de Juros (PJUR)	2.755
Risco de Ações (PACS)	2.300
Risco Operacional (POPR)	475.646
Parcela Referente Risco da Carteira Banking (RBAN)	205.556
Valor da Margem ou Insuficiência (PR-PRE-RBAN)	2.225.811
Índice de Basileia (Fator de Risco/PRE)	18,62%
Índice de Imobilização	3,67%
Margem de Imobilização	2.763.063

Notas Explicativas

NOTA 25 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. mantém relacionamentos comerciais com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e as empresas por ele controladas, Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, Companhia de Gás do Rio Grande do Sul - SULGÁS, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. - CEASA, Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA, Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas - CORAG, Companhia Riograndense de Mineração - CRM, Companhia de Indústrias Eletroquímicas – CIEL, Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul – PROCERGS e Caixa Estadual S.A. – Agência de Fomento/RS, a seguir demonstradas:

Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Em 28 de junho de 2012 foi estabelecido Termo de Convênio de nº 1201/2012, entre o Banrisul e o Estado do Rio Grande do Sul, no qual o Estado assegura ao Banrisul a exclusividade na prestação dos serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal dos servidores ativos, inativos, pensionistas vitalícios e especiais do Poder Executivo (Administração Direta), e dos pensionistas previdenciários (Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul - IPERGS), pelo prazo de cinco anos e mantendo a concessão do canal, pelo Estado, para realização de empréstimos consignados em folha de pagamento. No mesmo Termo de Convênio, devido à reciprocidade na prestação de serviços, o Banrisul libera o Estado do Rio Grande do Sul de qualquer custo associado à prestação dos serviços bancários de arrecadação de receitas e tributos estaduais, débitos em contas correntes, extratos de FGTS e serviços de cobrança de créditos imobiliários.

O Banrisul também é prestador de serviços nos repasses financeiros realizados pelas secretarias quanto à destinação de valores vinculados aos programas sociais e efetua serviços de atualização de dados cadastrais de servidores inativos e de detentores de pensões especiais ou vitalícias oriundas da Administração Direta. Esses serviços não são remunerados.

O Banrisul efetua também o pagamento de fornecedores relacionados ao sistema de Finanças Públicas e processa as movimentações relacionadas ao Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC, responsável por centralizar em conta bancária única as disponibilidades dos órgãos da Administração Direta e Indireta do Estado e suas controladas. Esses serviços não são remunerados.

O Banrisul também efetua para diversas fundações e autarquias outros serviços de cobrança através de arrecadação e fornecimento de cartão refeição e combustível. Esses serviços geraram, no trimestre findo em 30 de setembro de 2012, receita no valor de R\$2.166. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line* e esse serviço não é remunerado.

O Banrisul adquiriu direitos de créditos do FCVS, conforme descrito na Nota 06. Em 30 de setembro de 2012, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos de rendimentos incorridos até a data das informações trimestrais, no valor de R\$666.762.

O Banrisul possui contratos de arrendamento de imóveis pertencentes ao Estado, que geraram no trimestre findo em 30 de setembro de 2012, despesas no montante de R\$271.

O Banrisul possui acordo com o Estado de cessão de funcionários, onde o Estado cedeu 10 (dez) funcionários e recebeu 11 (onze) funcionários alocados em Secretarias e Fundações. Os custos com esses funcionários são ressarcidos pelas partes.

Notas Explicativas

Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados ao pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O Banrisul é também agente arrecadador pelo serviço de arrecadação das contas de consumo emitidas pela CEEE, pelo fornecimento de cartão combustível e, no trimestre findo em 30 de setembro de 2012, foi remunerado em R\$867 por estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal. O Banrisul é também agente arrecadador das contas de consumo emitido pela CORSAN, pelo fornecimento de cartão combustível e, no trimestre findo em 30 de setembro de 2012, foi remunerado em R\$1.098 por estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

O Banrisul é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos desta Companhia junto ao BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a estas operações.

SULGÁS, CEASA, CESA, CIEL, CORAG, CRM e PROCERGS

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal com as empresas acima mencionadas e, com a SULGÁS, a CEASA e a CESA, possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural emitida por estas Companhias e o fornecimento de cartão refeição e combustível também é de responsabilidade do Banrisul e para tanto no trimestre findo em 30 de setembro de 2012, foi remunerado em R\$77 por estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

A SULGÁS possui ainda aplicações financeiras com remuneração atrelada à variação do CDI, bem como o Banrisul é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos desta Companhia junto ao BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a estas operações.

Caixa Estadual S.A. - Agência de Fomento/RS

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural e o fornecimento de cartão refeição também são de responsabilidade do Banrisul e para tanto no trimestre findo em 30 de setembro de 2012, foi remunerado em R\$16 sobre estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

O Banrisul possui acordo de cessão de funcionários, onde o Banrisul cedeu 4 (quatro) funcionários. Os custos com estes funcionários são ressarcidos pelas partes.

Notas Explicativas

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento relativos aos funcionários alocados no Rio Grande do Sul, sendo também responsável pelo serviço de cobrança escritural.

Fundação Banrisul de Seguridade Social

Conforme descrito na Nota 23, o Banrisul possui dívida contratada em 31 de março de 1998, relativa a parcela remanescente do déficit atuarial, no montante de R\$66.676. Esta dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna – IGP-DI, através de atualizações mensais, com prazo final em 2028.

Para a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários, o Banrisul contribuiu para a Fundação no trimestre findo em 30 de setembro de 2012 o montante de R\$4.975 conforme descrito na Nota 23.

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento do pessoal bem como de aposentadorias e pensões dos beneficiários da Fundação Banrisul.

A Fundação possui também fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banrisul. As aplicações financeiras efetuadas pela Fundação Banrisul junto ao Banrisul são remuneradas com taxas atreladas à variação do CDI.

O Banrisul possui contratos de arrendamento de imóveis pertencentes à Fundação Banrisul, que geraram no trimestre findo em 30 de setembro de 2012, despesas no montante de R\$1.296.

Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul

O Banrisul oferece benefícios de assistência médica e odontológica a seus funcionários e aposentados pela Fundação Banrisul, que geraram no trimestre findo em 30 de setembro de 2012, despesas no montante de R\$7.069.

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e fornecedores. A Cabergs possui fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banrisul. As aplicações financeiras efetuadas pela Cabergs junto ao Banrisul são remuneradas com taxas atreladas à variação do CDI.

O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line* e esse serviço não é remunerado.

Todas as transações remuneradas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Credimatone Promotora de Vendas e Serviços S/A

Como parte do movimento estratégico para alavancar canais de relacionamento com clientes, aumentar carteira de crédito e expandir o potencial de distribuição de produtos e serviços financeiros em escala nacional, em 13 de março de 2012, o Banrisul e a MatoneInvest Holding firmaram contrato de Compra e

Notas Explicativas

Venda de Ações e Outras avenças, da Bem-Vindo! Promotora de Vendas e Serviços S/A (Bem-Vindo), uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade do Rio de Janeiro (Nota 09).

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 13 de março de 2012, foi deliberado e aprovado a alteração da denominação “Bem-Vindo! Promotora de Vendas e Serviços S/A” para “Credimatone Promotora de Vendas e Serviços S/A”.

Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas

O Banrisul é administrador de diversos Fundos e Carteiras Administradas, que são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável.

O Administrador foi responsável pela realização, como contraparte, das operações compromissadas dos Fundos que tiveram como lastro títulos públicos federais. Essas operações apresentaram no período um volume médio diário de R\$1.420.746, que representou 19,4% sobre o Patrimônio Líquido médio dos fundos. Estas operações foram realizadas em condições de mercado no que se relaciona a prazos e taxas praticadas.

A Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio foi responsável pela realização, como contraparte, das operações de compra e venda de ações dos Fundos de Ações administrados pelo Banrisul realizadas de 01/01/2012 a 30/09/2012. Essas operações apresentaram um volume de R\$112.101, que representou 130,8% sobre o Patrimônio Líquido médio dos Fundos de Ações no mesmo período e foram realizadas a preço de mercado por meio de pregão eletrônico da BM&FBovespa. Estas operações incorreram em uma corretagem de R\$175.

As transações com controladores e controladas estão demonstradas a seguir:

Banrisul	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/set	31/dez	01/07/2012	01/07/2011
	de	de	a	a
	2012	2011	30/09/2012	30/09/2011
Serviços de Arrecadação	5.072	5.072	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	5.072	5.072	-	-
Outros Créditos	17.115	19.111	2.807	2.429
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	14.648	13.890	-	-
Empresas Controladas	2.467	5.221	2.807	2.429
Depósitos à Vista	(134.742)	(286.045)	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(132.449)	(282.244)	-	-
Empresas Controladas	(2.293)	(3.801)	-	-
Depósitos a Prazo	(315.928)	(279.346)	(5.796)	(3.888)
Empresas Controladas	(315.928)	(279.346)	(5.796)	(3.888)
Captações no Mercado Aberto	(389.519)	(567.121)	(13.012)	(31.680)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul (*)	(320.490)	(497.382)	(11.705)	(29.656)
Empresas Controladas	(69.029)	(69.739)	(1.307)	(2.024)
Outras Obrigações	(107.561)	(121.568)	(3.639)	(3.575)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(30.264)	(47.402)	(271)	(254)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(67.170)	(64.956)	(2.878)	(2.900)
Empresas Controladas	(10.127)	(9.210)	(490)	(421)
Total	(925.563)	(1.229.897)	(19.640)	(36.714)

(*) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

Notas Explicativas

Banrisul Consolidado	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/set	31/dez	01/07/2012	01/07/2011
	de	de	a	a
	2012	2011	30/09/2012	30/09/2011
Disponibilidades	17.452	18.794	341	567
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	17.452	18.794	341	567
Serviços de Arrecadação	5.072	5.072	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	5.072	5.072	-	-
Outros Créditos	23.986	18.221	112	288
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	23.986	18.221	112	288
Depósitos à Vista	(132.449)	(282.244)	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(132.449)	(282.244)	-	-
Captações no Mercado Aberto	(320.490)	(497.382)	(11.705)	(29.656)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul (*)	(320.490)	(497.382)	(11.705)	(29.656)
Outras Obrigações	(97.434)	(112.358)	(3.149)	(3.154)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(30.264)	(47.402)	(271)	(254)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(67.170)	(64.956)	(2.878)	(2.900)
Total	(503.863)	(849.897)	(14.401)	(31.955)

(*) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- a) O montante global anual da remuneração dos Administradores, dos membros do Conselho de Administração, dos membros do Conselho Fiscal e dos membros do Comitê de Auditoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- b) A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Banrisul e controladas.

Em 2012, foi deliberado o valor máximo individual anual de R\$403 para remuneração dos Diretores (proventos e gratificações), do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria.

No trimestre findo em 30 de setembro as remunerações estão demonstradas a seguir:

	01/07/2012	01/07/2011
	a	a
	30/09/2012	30/09/2011
Benefícios de Curto Prazo		
Proventos	736	716
Encargos Sociais	151	147
Total	887	863

O Banrisul custeia planos de previdência complementar de contribuição definida aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários. No trimestre findo em 30 de setembro de 2012 as contribuições à Fundação Banrisul de Seguridade Social montavam R\$4 (Terceiro Trimestre de 2011 – R\$4).

O Banrisul possui seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$236.

O Banrisul não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Notas Explicativas

Outras Informações

(1) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não é efetuado pelo Banrisul empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

(2) Participação Acionária

Os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária no Banrisul em 30 de setembro de 2012:

<u>Ações</u>	<u>Quantidade</u>
Ações Ordinárias	9
Ações Preferenciais	228
Total de Ações	237

NOTA 26 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

Durante o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Atualmente as instituições financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central devem adotar os seguintes pronunciamentos:

- Pronunciamento Conceitual Básico (R1)
- Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Pagamento Baseado em Ações (CPC 10(R1));
- Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Eventos Subsequentes (CPC 24); e
- Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

Notas Explicativas

Em 16 de junho de 2011, foi editado pelo IASB revisão da IAS 19 – Benefícios a Empregados, a ser aplicada obrigatoriamente a partir de 01.01.2013. Esta norma revisada ainda não foi deliberada pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), porém poderá trazer impactos significativos no Resultado e/ou Patrimônio Líquido do Banco quando de sua aplicação. A Administração do Banco está avaliando junto a Fundação Banrisul de Seguridade Social os impactos e as medidas que deverão ser necessariamente implementadas visando a minimização desses efeitos nas Demonstrações Financeiras dos Patrocinadores.

O Banrisul, em 29 de março de 2012, disponibilizou no site www.banrisul.com.br/ri assim como, na CVM (www.cvm.gov.br), as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011, elaboradas de acordo com as IFRS. Na avaliação da Administração, as reconciliações entre o lucro líquido e patrimônio líquido em 30 de setembro de 2012 são consistentes com os valores apresentados nas reconciliações de 31 de dezembro de 2011.

NOTA 27 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

A diretoria do Banrisul autorizou a conclusão das presentes informações trimestrais em 09 de novembro de 2012.

Notas Explicativas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ODIR ALBERTO PINHEIRO TONOLLIER

Presidente

TÚLIO LUIZ ZAMIN

Vice-Presidente

ALDO PINTO DA SILVA

DILIO SERGIO PENEDO

ERINEU CLÓVIS XAVIER

FLAVIO LUIZ LAMMEL

FRANCISCO CARLOS BRAGANÇA DE SOUZA

MARCELO TUERLINCKX DANÉRIS

OLÍVIO DE OLIVEIRA DUTRA

Conselheiros

DIRETORIA

TÚLIO LUIZ ZAMIN

Presidente

FLAVIO LUIZ LAMMEL

Vice-Presidente

GUILHERME CASSEL

IVANDRE DE JESUS MEDEIROS

JOÃO EMILIO GAZZANA

JOEL DOS SANTOS RAYMUNDO

JONE LUIZ HERMES PFEIFF

JULIMAR ROBERTO ROTA

LUIZ CARLOS MORLIN

Diretores

WERNER KÖHLER

Contador CRCRS 38.534

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Atendendo ao disposto nas Práticas de Governança Corporativa Nível 1, apresentamos a seguir, a posição acionária atualizada.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA								
Companhia: Banco do Estado do Rio Grande do Sul								
Posição em 30/10/2012 Em [Unidades] Ações								
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais (Classe A)		Ações Preferenciais (Classe B)		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO	204.199.859	99,59%	2.721.484	76,79%	26.086.957	13,02%	233.008.300	56,97%
SKAGEN AS ⁽¹⁾					31.444.900	15,69%	31.444.900	7,69%
BlackRock ⁽²⁾					10.037.896	5,01%	10.037.896	2,45%
Ações em Tesouraria								
Outros	843.515	0,41%	822.393	23,21%	132.817.473	66,28%	134.483.381	32,89%
Total	205.043.374	100,00%	3.543.877	100,00%	200.387.226	100,00%	408.974.477	100,00%

(1) Administradora de Fundos de Investimentos Mútuos - Noruega
Fundos: SKAGEN KON-TIKI VERDIPAPIRFOND, AKSJEFONDET SKAGEN GLOBAL, VERDIPAPIRFONDET SKAGEN GLOBAL II e VERDIPAPIRFONDET SKAGEN GLOBAL III

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO								
Posição em 30/10/2012								
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe A (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe B (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	204.199.859	99,59%	2.721.484	70,52%	26.086.957	13,04%	233.008.300	56,97%
Administradores	8	0,00%	6	0,00%	100	0,00%	114	0,00%
Conselho de Administração	7		2		100			
Diretoria	1		4		0			
Conselho Fiscal	0	0,00%	122	0,00%	0	0,00%	122	0,00%
Ações em Tesouraria	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros Acionistas	843.507	0,41%	822.265	29,48%	174.300.169	86,96%	175.965.941	43,03%
Total	205.043.374	100,00%	3.543.877	100,00%	200.387.226	100,00%	408.974.477	100,00%
Ações em Circulação	843.507	0,41%	822.387	29,48%	174.300.169	86,96%	175.966.063	43,03%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO								
Posição em 19/10/2011								
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe A (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe B (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	204.199.859	99,59%	2.721.484	70,52%	26.086.957	13,04%	233.008.300	56,97%
Administradores	9	0,00%	6	0,00%	0	0,00%	15	0,00%
Conselho de Administração	7		2		0			
Diretoria	2		4		0			
Conselho Fiscal	1	0,00%	90	0,00%	0	0,00%	91	0,00%
Ações em Tesouraria	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros Acionistas	843.505	0,41%	903.879	29,48%	174.218.687	86,96%	175.966.071	43,03%
Total	205.043.374	100,00%	3.625.459	100,00%	200.305.644	100,00%	408.974.477	100,00%
Ações em Circulação	843.506	0,41%	903.969	29,48%	174.218.687	86,96%	175.966.162	43,03%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Administradores e Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre (RS), 09 de novembro de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S/S
CRC 2SP-015.199/O-6 F-RS

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC1SP192685/O-9/C/RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATA Nº 7423

Reunião da Diretoria realizada no dia 09 de novembro de 2012, às 14h30min, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foi examinado o seguinte assunto:

GABINETE DA DIRETORIA

Demonstrações Financeiras – 30-09-2012

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2012.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pelo Secretário-Geral. Ass.: Túlio Luiz Zamin – Presidente, Flavio Luiz Lammel – Vice-Presidente, Guilherme Cassel, Ivandre de Jesus Medeiros, João Emílio Gazzana, Joel dos Santos Raymundo, Jone Luiz Hermes Pfeiff e Luiz Carlos Morlin - Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 7423, de 09-11-2012, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A.

Porto Alegre, 09 de novembro de 2012.

Túlio Luiz Zamin
Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

ATA Nº 7424

Reunião da Diretoria realizada no dia 09 de novembro de 2012, às 16 horas, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foi examinado o seguinte assunto:

GABINETE DA DIRETORIA

Relatório dos Auditores Independentes

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao período findo em 30 de setembro de 2012.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pelo Secretário-Geral. Ass.: Túlio Luiz Zamin – Presidente, Flavio Luiz Lammel – Vice-Presidente, Guilherme Cassel, Ivandre de Jesus Medeiros, João Emílio Gazzana, Joel dos Santos Raymundo, Jone Luiz Hermes Pfeiff e Luiz Carlos Morlin - Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 7424, de 09-11-2012, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A.

Porto Alegre, 09 de novembro de 2012.

Túlio Luiz Zamin
Presidente